

A experiência vivenciada pelo Centro Goiano de Doenças da Boca frente à hanseníase no ano de 2008

Barbosa GKS, Sena-Filho M, Ribeiro-Rotta RF

A hanseníase é uma doença crônica, infecto-contagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. As manifestações orais ocorrem na forma clínica mais agressiva, a virchoviana, na qual o palato duro e mole são mais afetados. Caso 1: Paciente gênero feminino, 29 anos, feoderma, portadora de hanseníase sob tratamento, foi encaminhada por infectologista para avaliação de lesão oral, assintomática e com 2 semanas de evolução. Ao exame intraoral notou-se mácula hipercrômica, lisa, alongada, contornos irregulares, com 3x1cm, ao longo da rafe palatina. Caso 2: Paciente gênero masculino, 72 anos, feoderma, apresentou-se para avaliação de perfuração assintomática no palato duro com evolução de 2 meses. Ao exame intraoral notou-se fístula na região central do palato duro, circundada por halo ulcerado bem delimitado com bordas lisas. Tomografia computadorizada revelou comunicação buconasal com limites ósseos bem definidos e corticados. As lesões foram submetidas a biópsias, incisional no caso 1 e excisional no caso 2, seguida de obliteração da fístula. A conclusão anatomopatológica incluiu, para ambos os casos, lesão compatível com hanseníase virchoviana. Os pacientes foram encaminhados à infectologistas, para reavaliação do tratamento no caso 1 e início de tratamento para hanseníase no caso 2. Os dados epidemiológicos desse problema de saúde pública no Brasil, segundo colocado mundial em número de casos, associado à condução destes casos clínicos caracterizam a importância do cirurgião-dentista para a intensificação das medidas de vigilância e controle da hanseníase.

A importância da documentação odontológica na identificação de um cadáver carbonizado - relato de caso

Nunes SP, Oliveira HCM

O cirurgião-dentista tem como responsabilidade ética, a obrigação de preencher, atualizar e arquivar o prontuário corretamente e criteriosamente uma vez que, além de sua importância clínica, poderá fornecer esclarecimentos relevantes à justiça. Contudo deve ser ressaltado que para o uso da Odontologia Legal, deve o cirurgião-dentista da provável vítima ter em plenas condições o prontuário odontológico da mesma. Quando o corpo se apresenta em situações consideradas "irreconhecíveis", tais como carbonizados, a análise das características odontológicas torna-se o método de primeira escolha. Com base nessas constatações, nosso propósito é relatar o caso de um cadáver carbonizado, em decorrência de um acidente automobilístico, seguido de incêndio, sendo positivamente identificado através de uma documentação odontológica referente a um tratamento ortodôntico, em que, os registros da vítima foram bem efetuados, resultando em sua rápida identificação. Apesar de a documentação ter sido produzida antes do tratamento ortodôntico, a qualidade das informações é imprescindível na identificação posterior do indivíduo. Assim, cabe a conscientização dos cirurgiões-dentistas sobre a importância do correto preenchimento e arquivamento das peças que compõem a documentação odontológica, mantendo seu prontuário organizado e devidamente atualizado, haja vista em uma eventualidade ele possa estar preparado para colaborar com um trabalho adequado de identificação cadavérica.

Palavras-chave: documentação odontológica; carbonização; identificação.

A importância da tomografia computadorizada no diagnóstico de reabsorções radiculares

Barbosa RMO, Xavier BRA, Rezende MTL

A reabsorção radicular patológica pode levar a perda do elemento dentário se não for prévia e precisamente diagnosticada e tratada. O diagnóstico deve se basear em uma avaliação cuidadosa da história médica e dentária, nos sinais e sintomas clínicos e na imagem radiográfica. Nas radiografias periapicais, o diagnóstico das reabsorções radiculares iniciais e/ou localizadas nas faces vestibular e lingual pode, eventualmente, ser dificultado. Entretanto, o conhecimento e a experiência prévia associados às variações nas angulações na obtenção das radiografias periapicais, geralmente, elucidam as dúvidas. Mas, existem casos em que a identificação do tipo de reabsorção, seu grau de evolução, seus limites e sua causa não são definitivamente possíveis de serem determinados. Nestes momentos de dúvidas, a tomografia computadorizada tem sido muito útil para o correto diagnóstico, pois permite o estudo detalhado dos dentes e do osso alveolar em três planos (sagital, axial e coronal), o que é uma vantagem em comparação a radiografias convencionais, que somente permitem avaliação bidimensional e limitada. Este trabalho visa demonstrar a importância e a aplicabilidade da tomografia computadorizada no diagnóstico de reabsorções radiculares.

Palavras-chave: Reabsorção Radicular; Diagnóstico; Tomografia Computadorizada.

A nova equipe odontológica: reconhecidas as profissões de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e Técnico em Saúde Bucal (TSB)

Drumond ALM, Marques Neto J, Prado MM

A identidade profissional do Auxiliar em Saúde Bucal e do Técnico em Saúde Bucal permaneceu comprometida durante a longa história da consolidação dessas profissões no Brasil. Há pouco mais de 30 anos, encontram-se normatizados os cursos de formação dos auxiliares e técnicos pelo Conselho Federal de Educação e, há mais de 20 anos, legislou-se sobre o exercício dessas profissões no âmbito do Conselho Federal de Odontologia. No entanto, somente em fins de 2008, as mesmas foram legalmente apreciadas pelo Governo Federal. A aprovação da Lei 11.889, de 24 de dezembro de 2008, reconheceu as profissões de Auxiliar em Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal, bem como estabeleceu requisitos para seus exercícios, sendo que antes bastava atender às qualificações profissionais para exercê-las. A proposta deste trabalho é apresentar a nova legislação, discutir as alterações em comparação com a antiga regulamentação e analisar as repercussões dessa nova lei na prática odontológica.

Palavras-chave: ASB, TSB, Odontologia Legal.

A radiografia periapical como instrumento único que possibilitou a identificação de um corpo carbonizado - relato de caso

Nicolau DS, Camilo NRB, Oliveira HCM

O processo de identificação humana abrange várias técnicas, as quais devem ser realizadas mediante conhecimento científico prévio para que possam ser utilizadas corretamente. Diante disso a Odontologia Legal vem auxiliando a desvendar e solucionar os mais enigmáticos casos na identificação humana. O objetivo é relatar um caso pericial cuja vítima encontrada carbonizada foi identificada, através do confronto radiográfico ante-mortem e post-mortem de uma única radiografia periapical. Ao analisar o cadáver em questão foi constatado que era de um indivíduo adulto, do sexo masculino e em decorrência da carbonização e dos traumatismos decorridos de acidente automobilístico, este indivíduo não pôde ser identificado pelas impressões digitais. Então, foi feita uma investigação médica e odontológica com o intuito de identificar a vítima, culminando na localização de 01 radiografia periapical relacionada á um tratamento endodôntico passível de confronto obtendo uma identificação positiva. Sendo possível devido ao fato dos dentes e materiais odontológicos resistirem à ação do fogo sem deformações. Essa identificação foi dificultada devido o cirurgião-dentista não possuir um prontuário corretamente preenchido do paciente. Diante deste contexto, a Odontologia Legal mostra sua precisão nos resultados, através das exigências biológicas, tais como a unicidade e a imutabilidade das características analisadas, e requisitos técnicos como a classificabilidade e praticabilidade desses achados.

Palavras-chave: identificação, carbonização; radiografia.

Abordagem cirúrgica de fratura envolvendo o osso frontal: relato de caso

Ferreira AB, Costa FS, Iwaki Filho L

As fraturas do seio frontal normalmente estão associadas a acidentes com veículos automotores onde a intensidade do trauma é de grande amplitude. Como segunda etiologia está a agressão física, seguida de acidentes desportivos. Quanto ao tipo de fratura, observa-se que a mais comum é a da lâmina anterior do seio frontal, embora os casos mais graves apresentem acometimento da lâmina posterior e/ou do assoalho. Apresentamos o caso do paciente, 37 anos, gênero masculino, vítima de acidente desportivo, avaliado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Maringá. Ao exame físico apresentava ferimento corto-contuso extenso (já suturado) e tumefação em região frontal, equimose periorbitária bilateral e à palpação notava-se de grau e crepitação óssea em região frontal e descontinuidade do contorno da margem supra-orbitária direita. Após exames complementares de imagem, foi possível diagnosticar fratura das paredes anterior e posterior do seio frontal, fratura em sutura frontonasal e fratura bilateral de margem supra-orbital. Juntamente à equipe de neurocirurgia chegou-se ao consenso por uma abordagem cirúrgica sob anestesia geral para avaliação do comprometimento da parede posterior do seio frontal, seguida pela reconstrução e fixação dos ossos da parede anterior. Paciente encontra-se em 60 dias de pós-operatório sem qualquer queixa estética/funcional. Este trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento das fraturas envolvendo o osso frontal.

Abordagem conservadora no tratamento de Queratocisto Odontogênico - relato de caso

Cheim Júnior AP, Queiroz TL, Cardoso LC

O queratocisto odontogênico (OKC) é uma lesão intra-óssea agressiva de origem odontogênica que apresenta alta taxa de recidiva, sendo relatado até 62%. As modalidades de tratamento incluem procedimentos cirúrgicos agressivos e abordagens mais conservadoras que influenciam significativamente no potencial de recidiva da lesão. A proposta deste trabalho é demonstrar, através de um relato de caso, uma abordagem conservadora no tratamento de um extenso queratocisto odontogênico localizado na região posterior de mandíbula, baseado na técnica de descompressão e posterior enucleação.

Abordagem de infecção odontogênica em paciente com síndrome nefrótica

Tomeh JEK, Dias RR, Farah GJ

A síndrome nefrótica (SN) caracteriza-se pela presença de edema e proteinúria maciça. A causa da SN parece ser decorrente de uma reação antígeno-anticorpo que pode produzir lesão renal. A SN é marcada por um importante comprometimento da permeabilidade glomerular, tornando os glomérulos incapazes de reter macromoléculas, como as proteínas, justificando o aumento da quantidade de proteínas na urina. A terapia com corticóides tem sido utilizada para tratar SN em crianças desde 1950 onde altas doses de cortisona mostraram induzir diurese com diminuição de edema e proteinúria. Infecção é a mais comum das complicações associadas a SN e se mantém como uma significativa causa de morbidade e mortalidade em pacientes, especialmente crianças. Existem várias teorias para o risco aumentado de infecção. Estas incluem o edema (que pode predispor a entrada e disseminação de infecção), perda na urina de fatores do sistema complemento e finalmente o efeito secundário de tratamento com corticóides e terapia imunossupressora. Crianças com SN não tratada têm risco aumentado de infecção bacteriana que resultam em celulite e sepse. Relatamos o caso de uma paciente pediátrica atendida no serviço de cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário de Maringá - UEM com diagnóstico de síndrome nefrótica e focos infecciosos de origem dentária. O objetivo deste trabalho é reforçar a importância do cirurgião-dentista como membro essencial de uma equipe multidisciplinar de saúde.

Palavras-chave: síndrome nefrótica; infecção; odontologia.

Abordagem minimamente invasiva associando clareamento dental e microabrasão para remoção de manchas brancas no esmalte

Andrade PSA, Soares CJ, Silva GR

A fluorose dentária origina-se durante a formação do germe dentário pela exposição excessiva ao íon flúor. Conseqüentemente tem-se dentes com manchas opacas no esmalte, em dentes homólogos, até regiões amareladas ou castanhas em alterações mais graves. A técnica de microabrasão do esmalte associada ao clareamento dental pode solucionar essa desarmonia estética. O objetivo deste trabalho é demonstrar, através de relato de caso clínico, a remoção de manchas brancas, por fluorose, no esmalte de dentes anteriores superiores, pelas técnicas de microabrasão e clareamento dental. Realizou-se microabrasão, sob isolamento absoluto, no esmalte vestibular manchado, com pasta de pedra pomes e ácido fosfórico 37%. O produto foi friccionado com taça de borracha e espátula de madeira durante 10 segundos, em cada dente, processo repetido por seis vezes na sessão, por três sessões. Foram realizados polimento dentário e aplicação tópica de fluoreto de sódio 2%. O clareamento dental caseiro foi realizado com gel de peróxido de carbamida 10%, 4 horas diárias, por 21 dias. Restaurações presentes no dente 21 foram substituídas após 15 dias do término do clareamento. Concluiu-se que os procedimentos clínicos empregados permitiram a recuperação estética, através de tratamento conservador, de fácil execução e que proporciona resultados estéticos imediatos.

Palavras chaves: Microabrasão; fluorose; clareamento dental.

Abordagem multiprofissional na saúde do idoso: dados do PROAMI Universidade Federal de Uberlândia-MG

Carvalho VF, Spini PHR, Oliveira TRC

Este trabalho acompanhou a saúde bucal e geral de idosos atendidos no programa de ação multiprofissional (PROAMI), antes e seis meses após a reabilitação por meio de próteses. Aplicou-se a versão completa do Mini Avaliação Nutricional e, na avaliação das condições psicológicas, o senso positivo de auto-eficácia para a saúde oral e a predominância das crenças de que a saúde é controlada por outros (*locus* de controle externo) e pelo próprio indivíduo (*locus* de controle interno) em 13 idosos de ambos os sexos desdentados totais. Foi feita frequência e porcentagem para as variáveis categóricas, médias para as variáveis contínuas e análises bivariadas (Correlação de Spearman, significância de 5%). Os dados descritivos indicaram senso positivo de auto-eficácia para a saúde oral (M=7,8; DP=2,4) e a predominância do *locus* de controle externo (M=3,9; DP= 0,5) e do *locus* de controle interno (M=3,9; DP=0,7). Houve correlações positivas entre o senso de auto-eficácia e a satisfação final com a habilidade mastigatória (p=0,04) e conseguir alimentar-se bem com as novas próteses (p=0,04) e correlações negativas com a dor e o desconforto (p=0,001). A maior percepção de que os outros controlam os eventos relacionados à saúde esteve relacionado ao maior tempo de desdentado (p=0,03) e ao menor senso de auto-eficácia (p=0,01). Observou-se a melhoria dos aspectos relacionados à saúde oral e geral dos idosos atendidos por equipe desta natureza e um funcionamento psicológico positivo pode influenciar no processo de reabilitação oral.

Palavras-chave: idoso; saúde bucal; multidisciplinaridade

Análise da incidência de câncer de boca e orofaringe no município de Goiânia, 1988/2003

Pereira AC, Batista AC, Andrade FR

O câncer de boca e orofaringe (CBO) figura como importante alvo para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de CBO no município de Goiânia no período de 1988 a 2003, com discriminação para sexo, faixa etária e localização anatômica. Os dados foram obtidos junto ao Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia. Os coeficientes foram calculados e ajustados pelo método direto, utilizando como padrão a distribuição etária e por sexo da população estimada para o município em 2003. Ao longo do período foram registrados 844 casos de CBO no município de Goiânia, sendo o câncer de língua o mais incidente (17%). O número de casos novos distribuiu-se de maneira heterogênea entre os sexos, sendo maior no masculino (n=614). A incidência de CBO apresentou tendência de incremento no período analisado, a uma taxa anual de 0,30%. Em relação aos sítios anatômicos, verificou-se propensão ao aumento do número de casos de neoplasias malignas na língua e glândula parótida, e de estabilidade para as outras localizações. Quanto aos grupos etários, observou-se tendência de crescimento do número de casos do CBO entre homens jovens (0,05%). Concluiu-se que a incidência de CBO no município de Goiânia apresentou tendência de incremento no período analisado, sendo o câncer de língua o mais freqüente. Isso reforça a necessidade do desenvolvimento de ações preventivas, com ênfase para os sítios anatômicos mais incidentes.

Palavras-chave: neoplasias bucais; incidência.

Análise da resistência à flexão em braços suspensos de protocolos alternativos sobre implantes utilizando diferentes técnicas de soldagem

Ferreira FM, Simamoto Júnior PC, Cavalcanti LA

Reabilitação protética sobre implantes com materiais pré-fabricados em titânio requer sistema de soldagem diferenciado em relação à técnica convencional por brasagem. A busca por novas técnicas de soldagem é importante para obtenção de próteses fixas de maior precisão, qualidade, resistência e longevidade. Desta forma, este trabalho analisou resistência a flexão de braços suspensos sobre implantes soldados por meio de Tungstênio Inert Gás (TIG) em comparação a solda Laser. Foram confeccionadas 12 infra-estruturas implanto-suportadas em titânio, cada uma com duas barras distais e três implantes, cuja disposição seguiu protocolo do sistema Brånemark Novum[®]. As infra-estruturas foram divididas em quatro grupos (n=6), com diferentes tipos de soldagem e diâmetros dos componentes protéticos. Seis estruturas referentes ao Grupo Regular foram divididas em: três infra-estruturas soldadas a laser (GRL) e três soldadas pelo sistema TIG (GRT). A mesma divisão se repetiu com as seis estruturas do Grupo Largo (GLL e GLT). Estas foram submetidas à força vertical em sua extremidade por meio da máquina EMIC DL 2000. Os valores obtidos no ensaio foram empregados em uma fórmula específica para obtenção da tensão de flexão (MPa) em corpos de secção circular. Os dados finais foram tratados por meio do teste estatístico ANOVA, utilizando SPSS 12 Windows, e não apresentaram diferença estatística significativa para os quatro grupos analisados, tendo em vista os dois fatores de variação analisados: Tipo de solda e diâmetro dos pilares, com índice de significância de ($p < 0,05$).

Palavras-chave: solda laser; TIG; implantes dentários.

Análise diferencial dos genes associados ao metabolismo de fosfato em células da polpa e do ligamento periodontal

Rodrigues T, Ruiz KGS, Nociti Júnior FH

A dentina parece ser menos sensível às alterações no metabolismo de fosfato inorgânico do que o cemento dental. Este estudo objetivou caracterizar diferencialmente a expressão dos genes da "SIBLING family" em células da polpa e ligamento periodontal (PDL). Pela técnica de digestão enzimática, culturas de células da polpa e PDL foram obtidas (n=5). Os seguintes parâmetros foram avaliados: proliferação e viabilidade celular, mineralização e avaliação quantitativa dos níveis de mRNA por meio de "real-time" PCR, nos dias 1 e 15. Os resultados mostraram uma maior proliferação inicial do PDL, e nenhuma diferença significativa em relação ao número de células viáveis. Embora ambos os tipos celulares formaram nódulos minerais in vitro, as PDLs apresentaram maior potencial de mineralização ($p < 0,05$). Os níveis de RNAm para todos os genes aumentaram em função do tempo ($p < 0,001$), com exceção da MEPE na polpa. No dia 1, os níveis de RNAm para BSP, DSPP e DMP-1 foram similares para ambos os grupos, enquanto que a polpa apresentou níveis maiores de MEPE e OPN ($p < 0,001$). No dia 15, os níveis de RNAm para BSP e OPN e para DMP-1 foram significativamente maiores para as células da polpa e do PDL respectivamente. Dentro dos limites desse estudo, os dados sugerem diferenças importantes no comportamento in vitro entre células da polpa e PDL, incluindo a capacidade de mineralização e expressão basal de genes relacionados ao metabolismo de fosfato.

Palavras-chave: expressão gênica; cultura de células; periodontia.

Análise do risco estético em um planejamento reabilitador - relato de protocolo

Fernandes CMO, Takano ERA, Oliveira MBRG

A previsibilidade e planejamento de uma reabilitação oral estão diretamente relacionados com a análise dento facial e percepção das discrepâncias. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de facetas cerâmicas, com ênfase no protocolo de planejamento. Paciente VVM, sexo feminino, 54 anos, apresentava restaurações deficientes em relação à cor e forma, na primeira sessão constatou-se as discrepâncias por meio da avaliação extra-oral (planos vertical, horizontal, sagital), intra-oral (estética branca, vermelha e negra). O planejamento foi direcionado por meio da análise dento facial, idade e desejo da paciente com auxílio das fotografias e enceramento diagnóstico. Na sessão seguinte, realizou-se aula expositiva (*PowerPoint*) para demonstração do planejamento proposto à paciente e realização do mock-up com resina bis-acryl (Structur, Voco). Após aprovação da paciente, executaram-se os preparos, moldagem (silicona de adição, Express, 3M Espe) e provisórios. A etapa laboratorial foi realizada com os sistemas cerâmicos reforçados leucita (Empress Esthetic, Ivoclar) e dissilicato de lítio (e.Max Press, Ivoclar). A cimentação foi realizada dente a dente seguindo um protocolo para peça (ácido hidrófluorídrico, silano e sistema adesivo) e para o dente (ácido fosfórico e sistema adesivo). Os resultados obtidos comprovaram a eficácia do planejamento, previsibilidade inicial e a satisfação da paciente.

Palavras-chave: planejamento; interdisciplinar; estética.

Análise fotoelástica da distribuição de tensões induzidas em implantes com plataforma *switching* e conexões convencionais

Rossi F, Zavanelli RA

A manutenção e estabilidade do tecido mole peri-implantar parecem estar relacionadas com a preservação da crista óssea ao redor do implante e as diferentes conexões protéticas podem influenciar nesse aspecto. Os resultados das conexões convencionais de hexágono externo (HE), hexágono interno (HI) e cone morse (CM) são conhecidos, no entanto, há pouca informação sobre o estreitamento de plataforma, conhecido como plataforma *switching* (PS). Assim, o objetivo desse estudo foi de avaliar qualitativa e quantitativamente, pela análise fotoelástica, a distribuição e magnitude de tensões em conjuntos implante-pilar intermediário de conexões de HE, HI, CM e PS. Foram utilizados 05 implantes, sendo 01 de HE (Alvim Ti), 01 de HI (Full Osseotite), 02 de HI com PS (Alvim II Plus e Certain Prevail) e 01 de CM (Alvim CM). A esses implantes foram conectados e torqueados os respectivos pilares intermediários e seguiu-se a obtenção dos modelos fotoelásticos. Cada modelo fotoelástico foi submetido a duas situações de carga compressiva, sendo uma axial de 20kgf (carga I) e outra inclinada em 45° de 10kgf (carga II). Para as duas situações de carga, os resultados da análise qualitativa indicaram menor concentração de tensão na região cervical ao conjunto Certain Prevail de HI com PS. Na análise quantitativa, na região cervical, as menores médias de tensão foram observadas ao redor do conjunto Certain Prevail (17,9MPa para carga I e 29,5MPa para carga II, $P > 0,05$).

Palavras-Chave: Implantes dentários; Fotoelasticidade; Estreitamento de plataforma.

Análise microbiológica de moldes em alginato e pasta OZE antes e após desinfecção por glutaraldeído 2%

Araujo PC, Ferreira FM, Porta SRS

Moldes odontológicos podem atuar como meio de contaminação cruzada. Avaliou-se a eficácia do glutaraldeído 2% (GI 2%) na desinfecção de moldes em alginato e pasta à base de óxido de zinco e eugenol (OZE). Moldes coletados de 13 pacientes com necessidade de próteses totais foram submetidos a duas coletas microbiológicas: após moldagem e após desinfecção. Cada molde foi imerso em saco plástico estéril contendo caldo Infuso Cérebro Coração (BHI) por um minuto com suave agitação, e posteriormente imerso em GI 2% por 10 minutos. A 2ª coleta foi realizada da mesma forma que a 1ª, e alíquota de 0,1 ml de caldo diluída em solução salina 1/10 armazenada em placas ágar sangue, MacConkey e Manitol Salgado. As espécies foram identificadas por coloração Gram, técnicas microbiológicas clássicas e contagens de unidade formadora de colônia (UFC). Os dados foram analisados por meio do Teste *t* de Student e a comparação entre proporções pelo χ^2 . Nas amostras obtidas antes da desinfecção as contagens totais de microrganismos em alginato e pasta OZE não mostraram diferenças significativas, no entanto, após desinfecção as contagens na pasta OZE foram menores ($P= 0,03$). Quando comparada a redução na contaminação, a desinfecção foi eficaz em ambos materiais ($P<0,05$). *Staphylococcus spp.* foram os microrganismos mais isolados, seguidos pelos *Streptococcus spp.*, estes mais encontrados no alginato ($P=0,04$). Concluiu-se que a desinfecção dos moldes testados por GI 2% mostrou-se eficaz, devendo ser utilizada com intuito de diminuir risco de contaminação cruzada na prática odontológica.

Análise tridimensional de imagens e planejamento ortodôntico

Castro IO, Estrela C

Pesquisas são desenvolvidas desde o final da década de 90 com o intuito de aprimorar e introduzir a tomografia computadorizada de feixe cônico na odontologia. O presente trabalho relata um caso clínico de tratamento ortodôntico cujo plano de tratamento foi influenciado pela tomografia *Cone Beam*. Esse recente método de radiodiagnóstico será capaz de influenciar, cada vez mais, o planejamento ortodôntico principalmente no que se refere às condutas que podem agravar lesões antes não visíveis com exames radiográficos comumente utilizados.

Angulação radicular mesiodistal de dentes permanentes em crianças brasileiras na dentadura mista com oclusão normal

Jesuíno FAS, Costa LRRS, Valladares Neto J

Informações a respeito da angulação mesiodistal dos dentes permanentes durante o estágio da dentadura mista são escassas. Este trabalho sugere a aplicação de uma nova referência horizontal, baseada no ponto médio de intercuspidação dos caninos decíduos e primeiros molares permanentes a ser empregada em radiografias panorâmicas durante o estágio da dentadura mista para quantificar a orientação radicular mesiodistal dos incisivos, caninos e primeiros molares permanentes. Para isso, radiografias panorâmicas de 100 crianças brasileiras, pareadas entre os gêneros, com idade média de 8,9 anos com oclusão normal e sem distúrbios eruptivos, foram utilizadas para levantar valores normativos. A avaliação estatística dos dados mostrou que existe uma leve assimetria na angulação mesiodistal entre dentes homólogos, como também uma pequena variação entre o grupo masculino e feminino. Adicionalmente, o comportamento da angulação dentária entre crianças de até 8 anos e de 10 anos ou mais mostrou-se semelhante, sugerindo que uma maior influência da erupção do canino pode ocorrer após esta fase. Com base na linha de referência proposta e o longo eixo radicular estabelecido, concluiu-se que: a angulação dos primeiros molares permanentes superiores se encontra próxima à verticalização, enquanto os inferiores com aproximadamente 25 graus de angulação radicular distal; os caninos permanentes superiores foram os dentes mais angulados distalmente com aproximadamente 66 graus. Já os caninos permanentes inferiores tenderam a uma convergência radicular suave para mesial.

Apicectomia seguida de obturação retrógrada

Hirata APT, Aranha EM, Ramos DAS

Cirurgia Endodôntica é o tratamento ou a prevenção da patologia perirradicular por meio de abordagem cirúrgica. A cirurgia periapical inclui ressecção da porção radicular que contém o espaço do canal não debridado, não obturado e ou para obturação apical e vedação do canal quando o tratamento convencional não é possível. É indicado para: problemas anatômicos que impedem o debridamento e obturação por completo; considerações de reabilitações que comprometem o tratamento de fratura horizontal da raiz; material não removível que impede o tratamento ou retratamento do canal; erro de procedimentos durante o tratamento e grandes lesões periapicais que não regredem com tratamento do canal convencional. Caso clínico: Paciente SC, compareceu a clínica integrada da UNIP, apresentando uma lesão no periápice no elemento 44 no qual já havia realizado tratamento endodôntico convencional. Apresentando uma fístula sem ponto de flutuação; foi realizado uma radiografia periapical seguida de um exame de rastreamento de fístula com cone de guta-percha, e não obteve sucesso ao exame. Foi indicado uma intervenção através de uma, cirurgia exploratória porque, ao exame radiográfico sugeria uma possível fratura horizontal, no qual não se constatou nenhuma fratura e sem regressão da lesão. Onde foi feito curetagem, apicectomia com obturação retrógrada. Paciente está em acompanhamento.

Palavra-Chave: curetagem apical; apicectomia; obturação retrógrada.

Aplicação de miniimplantes ortodônticos na intrusão de incisivos superiores - relato de caso

Prado LF, Leles JLR, Silveira RJ

A ancoragem em ortodontia pode ser definida como a resistência ao movimento dentário indesejado sendo uma das preocupações do ortodontista durante o planejamento e execução do tratamento. Esta ancoragem pode ser obtida por dispositivos intra ou extrabucais, o que torna a colaboração do paciente imprescindível. Com o objetivo de buscar métodos de ancoragem intrabucal, surge após a osseointegração proposta por Branemark *et al.*, a possibilidade de atingir ancoragem absoluta em Ortodontia. A utilização de miniimplantes como coadjuvante no tratamento ortodôntico, tem demonstrado alta versatilidade e previsibilidade clínica. Estes apresentam diâmetros que variam de 1 a 2mm e sua retenção mecânica é suficiente para suportar forças ortodônticas imediatas. Os miniimplantes surgem como alternativa para casos em que a ancoragem se torna fator crítico para o sucesso do tratamento. Pode ser indicada para retração de segmentos, verticalização de molares, intrusão de dentes, dentre outros. Os autores apresentam caso clínico da paciente L.F.L.A., de 17 anos com overbite acentuado necessitando de intrusão dos incisivos anteriores superiores. O caso foi tratado usando um miniimplantes ortodônticos de 1.6x7mm auto perfurante e a intrusão necessária foi conseguida após 3 meses da instalação do miniimplante. Desta forma podemos concluir que o uso dos miniimplantes é mais uma alternativa viável e previsível para o tratamento de casos clínicos em que a ancoragem absoluta é fator determinante para o seu sucesso.

Palavras-chave: ancoragem ortodôntica; miniimplantes; intrusão de incisivos superiores.

Atenção em saúde bucal a paciente com insuficiência renal crônica internada na UTI do HUB, UnB - Relato de caso

Miranda AF, Campos CMP, Lia EN

A deficiência de higiene bucal comum em pacientes críticos em UTI propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos responsáveis por infecções respiratórias. A quantidade do biofilme aumenta com o tempo de internação, atuando como reservatório microbiano nas superfícies dentárias e no dorso lingual. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de intervenção realizada por odontólogo em paciente internada na UTI do Hospital Universitário de Brasília. Paciente do gênero feminino, 30 anos, raça negra, nefropata crônica, internada há 30 dias na UTI do Hospital Universitário de Brasília, para suporte de vida e hemodiálise, encontrava-se traqueostomizada, recebendo alimentação por meio de sonda naso-enteral, dificultando a higienização bucal pela equipe de enfermagem. Observou-se cálculo supragengival e saburra lingual em grande quantidade. Realizada a raspagem supragengival, escovação dentária e remoção da saburra lingual, houve melhora significativa do padrão de saúde bucal. A equipe de enfermagem foi treinada e orientada pelo odontólogo para a higiene de acordo com a técnica empregada. Conclusões: Procedimentos em higiene bucal realizados em UTI contribuem para a eliminação de reservatório microbiano que compromete o quadro clínico do paciente crítico. A integração do cirurgião-dentista a Medicina Intensiva pode prevenir o aparecimento de doenças como a pneumonia nosocomial, responsável por altas taxas de mortalidade em UTI.

Palavras-Chave: UTI (Unidade de Terapia Intensiva); insuficiência renal crônica, saúde bucal.

Avaliação clínico-radiográfica da qualidade óssea de sítios implantáveis: correlação entre métodos pré e transcirúrgicos

Barbosa CKS, Oliveira RCG, Ribeiro-Rota RF

Diversos métodos têm sido utilizados para avaliar a qualidade óssea (QO) no planejamento em implantodontia, variável importante para o sucesso terapêutico. O objetivo desse estudo foi correlacionar classificações subjetivas pré e transcirúrgicas da QO, baseadas em radiografias convencionais associadas ou não à percepção tátil da perfuração óssea, com medidas de torque de inserção de implantes. Foram instalados 99 implantes dentários (TICortical, Neodent, Brasil) em maxila (n=31) e mandíbula (n=68) de 33 pacientes, em dois estágios cirúrgicos. A QO foi avaliada por três examinadores independentes, utilizando quatro métodos: radiografia periapical e panorâmica + percepção tátil durante a perfuração do sítio implantável - classificação de Lekholm & Zarb original (L&Zoriginal); radiografia periapical e panorâmica - classificação de Lekholm & Zarb modificada (PP); padrão ósseo trabecular - classificação de Lindh (Lindh); e valores do torque de inserção máximo (TIM). Houve concordância moderada entre L&Zoriginal e PP (Kappa ponderado=0,62). O TIM variou de 15 a 80 Ncm (M=33,76; DP=17,03), apresentando correlação significativa apenas com L&Zoriginal ($\rho=-0,427$; $p<0,001$). O método L&Zoriginal mostrou-se mais próximo de prever os valores de TIM do que os métodos PP e Lindh. Concluiu-se que modificações na execução de uma das classificações ósseas mais utilizadas no planejamento em implantodontia (L&Zoriginal) comprometeram seu desempenho; a avaliação da QO por meio da classificação L&Zoriginal pode ser importante para predição de estabilidade primária.

Palavras-Chave: implantes dentários; osso.

Avaliação da ansiedade e medo ao tratamento odontológico no atendimento de urgência

Neves CM, Lopes LB, Francisco SS

As emergências resultantes de um quadro de dor necessitam da atenção imediata do clínico, sendo este, capaz de estabelecer o diagnóstico e tratamento eficaz para o alívio da dor. Uma das dificuldades encontradas pelo clínico na urgência é: o medo e ansiedade presentes nos procedimentos odontológicos. O objetivo deste trabalho é avaliar a frequência de pacientes com ansiedade e medo no momento do atendimento de urgência. Participaram do estudo, 127 pacientes que compareceram ao serviço de urgência da FOA. Para avaliar a ansiedade e o medo, foram utilizadas a *Dental Anxiety Scale* (DAS), e a Escala de Medo de Gatchel. Foram coletadas informações sobre o atendimento de urgência referente ao gênero, faixa etária, diagnóstico pulpar, grupamento dental, tipo de procedimento realizado. Os pacientes responderam a um questionário prévio ao atendimento sobre a dor presente, ansiedade e medo, início dos sintomas da dor, escolaridade e renda familiar. Foram identificados 16,5% de pacientes com grau de ansiedade, segundo a DAS, na qual as mulheres foram consideradas mais ansiosas que os homens; e 33,8% com medo moderado a severo, segundo a Escala de Gatchel. Em 53,5% dos pacientes a procura pelo alívio dos sintomas foi de um a sete dias. Sendo que em 50,4% dos pacientes a dor presente foi moderada a severa. Em relação aos procedimentos executados, foram maiores na área de Endodontia, sendo a pulpíte irreversível, o principal diagnóstico pulpar. Pacientes do gênero feminino e com ansiedade são frequentes no atendimento odontológico de urgência.

Palavras chave: medo; ansiedade; urgência.

Avaliação da densidade de linfócitos T citotóxicos e células NK no carcinoma espinocelular de lábio e cavidade oral

Costa NL, Zancope E, Batista AC

Linfócitos T citotóxicos CD8+ (LTCs) e células Natural Killer (NK) são as células mais efetivas no combate ao câncer, contribuindo para um melhor prognóstico e maior tempo de sobrevida. O objetivo deste estudo foi avaliar as populações de LTCs e células NK (CD57+) em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral (n=40) e lábio (n=30), leucoplasia (n=18), queilite actínica (n=10) e mucosa oral saudável (controle, n=10), por meio da técnica da imunohistoquímica. A relação das populações de LTCs e células NK com parâmetros clínicos e microscópicos, tais como sobrevida, tamanho do tumor primário, metástase linfonodal e índice de proliferação celular, também foi avaliada. Nossos resultados demonstraram que o número de LTCs e células NK, tanto peritumoral como intratumoral, foi significativamente maior no CEC de lábio quando comparado com o controle, lesões cancerizáveis e CEC de cavidade oral com e sem metástase ($P < 0,05$). Evidenciamos, ainda, uma correlação inversa entre a proporção de LTCs na região peritumoral e o índice de proliferação das células neoplásicas ($P = 0,02$). Além disso, pacientes com CEC de cavidade oral que apresentaram alta densidade de LTCs peritumoral demonstraram uma tendência para maior tempo de sobrevida. Nossos resultados sugerem que os Linfócitos T citotóxicos CD8+ e células Natural Killer presentes no microambiente do CEC de boca podem contribuir para uma resposta imune citotóxica local mais favorável contra células neoplásicas, favorecendo, assim, a sobrevida do paciente.

Palavras chaves: carcinoma espinocelular; linfócito T citotóxico; células Natural Killer.

Avaliação da efetividade e segurança da embalagem polipropileno (PP) no processo de esterilização

Ying HH, Silva KM

A embalagem composta de papel grau cirúrgico e filme plástico polipropileno é o invólucro indicado pelo ministério da saúde. Algumas instituições de saúde bucal tem utilizado, por motivo da redução de custo, as embalagens de polipropileno (pp) para empacotamento dos artigos odontológicos. Essa embalagem (pp) é comercializada em lojas de material de embalagens em geral. A presente investigação teve como objetivo avaliar a efetividade e segurança deste tipo de embalagem no processo de esterilização através de monitoramento químico pelo emulador classe VI. Foram testadas as embalagens de polipropileno (pp), adquiridas em diferentes lojas de materiais de embalagens, de tamanho 15x20 e 30x40, nos sete consultórios odontológicos pela autoclave marca cristófoli vitale 12, tendo as embalagens de papel grau cirúrgico com filme como controle. Observou-se os resultados positivos na leitura de emuladores classe VI nos pacotes de embalagens de pp de tamanho 15x20 e de controle, o mesmo não ocorreu nas embalagens de pp de tamanho 30x40. Frente aos resultados, concluiu-se que está ocorrendo falha no processo de esterilização com embalagens pp, e que a utilização de invólucro com registro de ministério da saúde é mais confiável, apesar de seu custo mais elevado.

Avaliação da influência dos remanescentes de hidróxido de cálcio na infiltração de dentes tratados endodonticamente

Marra ST, Oliveira MAVC, Biffi JCG

O hidróxido de cálcio é uma das principais substâncias utilizadas como medicação intracanal na endodontia, e até o presente momento não há método de limpeza eficaz para sua remoção completa das paredes do canal radicular. Os objetivos da presente pesquisa foram quantificar o remanescente de hidróxido de cálcio após a remoção da medicação intracanal e avaliar sua influência na infiltração do corante após obturação do canal. Inicialmente 10 raízes de dentes bovinos instrumentadas receberam medicação de hidróxido de cálcio associado a soro fisiológico, a qual foi removida após sete dias. Os dentes foram seccionados longitudinalmente para avaliação interna de todo canal. Na segunda etapa da pesquisa, quarenta e duas raízes após o preparo do canal foram divididas em três grupos, G1- com medicação intracanal (n=18), G2- sem medicação (n=18), G3- grupo controle (n=6). Após a obturação os dentes foram imersos em tinta nanquim, e seccionados transversalmente para verificação da extensão e profundidade de penetração do corante. Os resultados foram quantificados macroscopicamente com o *software ImageTool*. A análise estatística apresentou diferenças significantes entre os terços do canal radicular quanto à presença de hidróxido de cálcio remanescente, e os maiores valores foram encontrados no terço apical. Quanto à infiltração do corante, os valores mais elevados de penetração foram obtidos nos dentes que não receberam medicação intracanal. A permanência do hidróxido de cálcio após a remoção da medicação intracanal influenciou na infiltração de dentes tratados endodonticamente.

Avaliação da rugosidade superficial das amostras de barras de overdentures de próteses sobre implantes confeccionadas em diferentes ligas metálicas

Marques JLS, Marques AS, Guilherme AS

De acordo com a literatura, fatores ambientais da cavidade bucal como o pH, compostos químicos e umidade constante podem agir sobre a superfície das estruturas metálicas alterando sua textura superficial e pode predispor o aparecimento da corrosão o que influencia ao seu fracasso. A indefinição quanto ao correto protocolo de polimento de estruturas metálicas, o surgimento de heterogeneidades nas infra estruturas das barras de overdentures, os propósitos deste estudo fossem: avaliar a rugosidade superficial de amostras de ligas alternativas obtidas em titânio puro, Níquel-Cromo, Cobalto-Cromo e Paládio-Prata submetidas ao polimento convencional e examinar a influência do polimento sobre o a rugosidade superficial. Foram confeccionadas 32 barras de overdentures fundidas em ligas (Ni-Cr, Co-Cr, Pd-Ag e Ti.c.p.) e após, divididas em quatro grupos sendo oito amostras para cada material. Em relação a estes valores, as ligas de Ni-Cr apresentou média de 0,576 μm de rugosidade enquanto que as de Ag-Pd, foi de 0,531 μm a das ligas de Co-Cr de 1,610 μm e as de Ti.c.p. de 0,874 μm rugosidade. Na comparação destes dados, houve diferenças estatísticas significativas ($p < 0,001$) e nesta condição, as médias significativas foram testadas pelo teste de Tukey (nível de significância de 5%) ao qual através da diferença mínima significativa, os grupos Ni-Cr e Ag-Pd não apresentaram diferenças estatísticas significativa entre si, enquanto que na avaliação das médias das ligas Co-Cr e Ti.c.p. houve diferenças estatísticas significativas tanto comparado com as de Ni-Cr bem como com as do Co-Cr.

Avaliação das placas oclusais resilientes no controle de pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM)

Camargos GV, Prado CJ, Silva MR

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da terapia com placas oclusais resilientes sobre a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios (masseteres e temporais anteriores) antes e após o uso da placa. Análises eletromiográficas dos músculos masseteres e temporais anteriores foram avaliadas quantitativamente durante as situações de apertamento, mastigação habitual e repouso, antes e após o tratamento sem a placa em posição. Dez pacientes que apresentavam DTM foram selecionados. Após as avaliações iniciais foram instaladas placas oclusais resilientes (miorelaxantes), e os pacientes foram instruídos a usarem as placas durante quatro semanas. Eletromiografias de superfície foram feitas para cada paciente, bem como avaliações clínicas da DTM (Índice clínico de Helkimo), ambos exames foram realizados prévios a terapia e após quatro semanas do uso das placas oclusais. Os dados obtidos foram analisados através dos testes de Wilcoxon e Friedman. Os resultados do estudo foram os seguintes: (1) a atividade EMG dos músculos masseteres e temporais anteriores mostrou-se discretamente aumentada após o uso dos dispositivos oclusais resilientes; (2) o grau de severidade da DTM apresentou-se reduzido ao final da terapia em todos os pacientes.

Avaliação de desajustes marginais de pilares UCLAS calcináveis e pilares cônicos a partir da liga níquel cromo

Dantas TS, Guilherme AS

Diante da ausência de estudos que atestam melhor resultado quanto à precisão no assentamento do pilar UCLA calcinável utilizado na implantodontia, esta pesquisa visou avaliar os níveis de desajustes (em μm) marginais verticais de próteses fixas de 3 elementos obtidas a partir do pilar UCLA e assentadas sobre dois tipos diferentes de plataformas: sobre a do pilar cônico pré-fabricado tipo Estheticone (grupo GI - 2 amostras) e diretamente sobre a plataforma do hexagonal externo do análogo de implantes (grupo GII - 2 amostras). As amostras foram obtidas a partir da fundição da liga Ni-Cr e adquiridas pela técnica de cera perdida e executadas por centrifugação convencional. Na avaliação dos níveis de desajustes marginais de ambos os grupos (GI e GII), empregou-se microscópio de mensuração digital (RGH24 - Renishaw Plc. - Gloucestershire - Reino Unido). Os valores correspondentes aos desajustes marginais da relação infra-estruturas metálicas e as respectivas plataformas foram tabulados e aplicou-se testes estatísticos de *U Mann Whitney* na correlação dos valores das quatro faces diametralmente opostas (mesial, distal, vestibular, lingual) de ambos os grupos. Ainda, utilizou-se o Teste *Kruskal Wallis* para correlacionar os valores obtidos entre os dois pilares. Nas leituras obtidas nas quatro superfícies, diametralmente opostas, o pilar *estheticone*, mostrou médias de desajustes marginais inferiores ao pilar UCLA e sem diferenças estatísticas significativas e, constata-se ao pilar *estheticone*, melhor ajuste marginal.

Palavras-Chave: prótese sobre implante; desajustes; pilares.

Avaliação do comportamento mecânico, óptico e caracterização microestrutural de cerâmica vítrea após repetidas queimas

Naves LZ, Correr Sobrinho L

A reutilização de excedentes do processo de termo-prensagem (TP) de cerâmicas vítreas é comum em laboratórios protéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar características microestruturais, propriedades mecânicas e ópticas de cerâmica vítrea (IPS Empress Esthetic - IVOCLAR VIVADENT) após repetidas TPs. Amostras (n=8) (1mm diâmetro x 1mm espessura) foram termo-prensadas uma vez - grupo controle (TP1). *Sprues* e botões remanescentes de TP1 foram submetidos a repetidas TPs, obtendo espécimes re-prensados duas e três vezes - grupos experimentais (TP2 e TP3). Todo o processamento cerâmico seguiu recomendações dos fabricantes. Microdureza Superficial Vickers (DSV) foi mensurada. Irradiância e comprimento de onda da luz halógena transmitida através das amostras cerâmicas em diferentes espessuras (0,7; 1,4; ou 2mm - para cada TP) foram mensurados utilizando potenciômetro e espectrômetro digitais. Caracterização da fase cristalina foi realizada em MEV após cada TP. Médias \pm desvios-padrões - DSV foram: TP1: $589\pm 18a$; TP2: $551\pm 13b$ e TP3: $552\pm 22b$. Decréscimo na irradiância com o aumento da espessura da cerâmica foi encontrado para todas TP. O comprimento de onda transmitido através de TP1 foi idêntico nas três espessuras, entretanto, variou em TP2 e TP3. Variações no tamanho, distribuição e estrutura dos cristais de leucita foram observadas em MEV, podendo interferir no comportamento mecânico e óptico da cerâmica. Cerâmicas vítreas não devem ser submetidas a mais de uma TP, alterações significativas detectadas no estudo podem contribuir para o insucesso clínico.

Avaliação do conhecimento de educadores sobre os cuidados dispensados à avulsão dentária antes e após palestra educativa

Cheim Junior AP, Cardoso LC, Queiroz TL

Os professores escolares, como formadores de opiniões e pelo contato direto nas escolas com alunos que possam ser vítima de uma avulsão dentária, podem representar um papel fundamental no prognóstico do reimplante dentário. A proposta deste trabalho é analisar o conhecimento de 424 professores escolares sobre os cuidados básicos dispensados nos casos de a avulsão dentária antes e a após palestra educativa. O estudo foi realizado em duas etapas: (1) pré-avaliação do nível de conhecimento dos professores sobre o assunto, através de um questionário específico e (2) aplicação do mesmo questionário logo após a palestra, avaliando a efetividade da campanha. Os resultados mostraram que, na pré-avaliação, somente 20% sabiam o que era avulsão dentária, 8% realizariam o reimplante dentário, 9,3% conheciam o tempo extra-alveolar ideal e 42% conservariam o elemento avulsionado em meios adequados, para o sucesso do reimplante dentário. Após a realização da palestra, esses números modificaram-se para 90,3%, 82%, 90,3% e 98%, respectivamente. Analisando os resultados, foi possível concluir que a metodologia utilizada foi capaz de provocar uma favorável mudança de comportamento da população estudada com relação aos cuidados básicos dispensados nos casos de avulsão dentária.

Avaliação do efeito radioprotetor da vitamina E em glândulas parótidas de ratos: uma análise morfométrica

Gomes CC, Peres FMMR, Almeida SM

O objetivo foi avaliar, por análise morfométrica, o efeito radioprotetor da vitamina E em glândulas parótidas de ratos. Foram utilizados 90 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *Albinus*, *Wistar*), que foram divididos aleatoriamente em 05 grupos experimentais: Óleo, correspondendo aos animais que receberam óleo de oliva; Óleo Irradiado, animais que receberam óleo de oliva e foram irradiados com dose única de 15 Gy de radiação gama na região de cabeça e pescoço; Irradiado, animais que foram irradiados da mesma forma que o grupo anterior; Vitamina E, animais que receberam solução de acetato de alfa-tocoferol (vitamina E) e Vitamina E Irradiado, no qual os animais receberam a mesma solução antes de serem irradiados. Oito horas e 30 dias após a irradiação, realizou-se a remoção cirúrgica das glândulas parótidas e o sacrifício dos animais. As peças foram preparadas de acordo com o protocolo estabelecido pela disciplina de Histologia da FOP - UNICAMP. Os cortes histológicos obtidos foram montados em lâminas, corados com hematoxilina e eosina, sendo posteriormente utilizados para avaliação morfométrica. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey. A análise morfométrica dos ácinos mostrou diferença estatística dentro de cada um dos tempos e quando comparou-se cada grupo entre os dois tempos. As análises morfométricas dos ductos intercalares e estriados não mostraram diferenças estatísticas significativas. Dentro das condições experimentais utilizadas, conclui-se que a vitamina E demonstrou leve ação radioprotetora em glândulas parótidas irradiadas.

Avaliação em estudos longitudinais do reparo pulpar frente ao *Mineral Trioxide Aggregate* (MTA)

Renovato SR, Siqueira PC, Estrela C

O objetivo do estudo foi avaliar, em estudos longitudinais, o reparo biológico do tecido pulpar frente ao MTA, através de uma revisão sistemática. Utilizou-se pesquisa manual e fontes de catalogação bibliográfica identificadas eletronicamente por Medline, Embase e Cochrane Library - Central. Como estratégia de busca foi selecionado o termo *Mineral Trioxide Aggregate* como palavra-chave. Os estudos foram selecionados por dois revisores, independentes, que também determinaram os critérios de inclusão e exclusão. A busca apresentou 407 artigos, sendo 55 artigos de revisão de literatura, 03 de revisão sistemática, 156 envolvendo estudos in vivo e 191 incluindo estudos in vitro. Dos 156 estudos in vivo, 05 estudos satisfizeram os critérios de inclusão, o que possibilitou uma análise dos dados. A impossibilidade da combinação de resultados causa da pela heterogeneidade dos estudos não permitiu a realização da meta-análise. Nos 05 estudos incluídos, de um total de 83 dentes submetidos à terapia pulpar com MTA, em 70 dentes foi detectada formação de ponte de tecido duro, em diferentes níveis, após o tratamento. Em todos os estudos in vivo, observou-se que o MTA favoreceu o processo de reparo do tecido pulpar após o tratamento conservador.

Palavras-chaves: *Mineral Trioxide Aggregate*; Proteção Pulpar; Revisão Sistemática.

Características oclusais de pacientes com diagnóstico clínico de desordens temporomandibulares

Machado LPS, Nery MBM, Nery CG

A oclusão tem sido objeto de estudo desde os primórdios da odontologia, no entanto, sua correlação com as desordens temporomandibulares ainda é obscura. O objetivo desta pesquisa foi observar as características oclusais de pacientes que procuraram ou foram encaminhados para tratamento de dor orofacial e DTM. Foram avaliados prontuários clínicos de 357 pacientes (11-70 anos, média de idade 31,91 anos), selecionados de acordo com critérios de inclusão/exclusão a partir de uma população de 505 pacientes. O exame clínico para diagnóstico baseou-se no mesmo utilizado pelo Centro de Dor Orofacial da Universidade de Kentucky, que seguem os critérios da Academia Americana de Dor Orofacial. Os resultados mostraram que 86,8% dos pacientes eram mulheres. A amostra revelou predomínio de Classe I molar e de caninos; overjet e overbite 1,92), respectivamente; baixa prevalência (1,84) e 2,5 3mm (médios de 2,69mm (de MCP, MCA e MAA; maior frequência de dentes posteriores ausentes e de facetas de desgaste dentário em esmalte; presença de contatos no lado de trabalho e baixa frequência de interferências no lado de não trabalho; guia anterior parcial e ausência de discrepância entre RC-OC. Concluiu-se que a porcentagem de mulheres que procuram tratamento para as disfunções/desordens das estruturas orofaciais é maior que a dos homens e que poucas alterações oclusais são observadas nestes pacientes.

Palavras-chave: desordens da articulação temporomandibular, prevalência, oclusão

Cisto epidermóide e imagens de ressonância magnética: relato de caso

Elias LSA, Leite AFO, Mendonça EF

Cistos dermóides e epidermóides são patologias benignas extremamente raras que podem ocorrer em qualquer local do corpo, mas principalmente no ovário e regiões escrotais. Somente 7% são encontrados na região de cabeça e pescoço. O soalho bucal é a área mais freqüentemente afetada, mas, estes cistos podem ser encontrados também na língua, lábios, mucosa bucal e ossos mandibulares e maxilares. Apresentamos um caso de cisto epidermóide em uma paciente do gênero feminino, 36 anos e com dificuldade de fonação. Exame clínico revelou aumento de volume na região de soalho bucal. Imagens panorâmicas e oclusais não revelaram qualquer contribuição para o diagnóstico. Entretanto, nas imagens por ressonância magnética uma lesão foi localizada embaixo do músculo milohióide. A lesão apresentava um aspecto ovóide de contorno regular com sinal ligeiramente hiperintenso na seqüência T1 e marcadamente hiperintenso na seqüência T2 sem qualquer atenuação quando a supressão de gordura foi utilizada. Com base nos dados clínicos e radiográficos a paciente foi submetida à cirurgia para enucleação total da lesão. O espécime foi enviado para exame anátomo-patológico no qual os aspectos microscópicos confirmaram uma lesão cística limitada por epitélio escamoso estratificado e preenchida com uma massa amarelada, confirmando o diagnóstico de cisto epidermóide. Dessa forma, apesar de benignos, estes cistos devem ser considerados no diagnóstico diferencial de massas da região de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: cisto epidermóide; diagnóstico diferencial; imagens por ressonância magnética.

Cisto epidermóide: relato de caso clínico

Carneiro CS, Carneiro DS, Pereira CM

Cisto epidermóide é uma patologia de desenvolvimento que ocorre na região de cabeça e pescoço com incidência variando de 1,6% a 6,9%, e representa menos que 0,01% dos cistos da boca. Se não há anexos dérmicos presentes, o cisto é dito epidermóide. A patogênese destes cistos permanece obscura. Paciente com 40 anos de idade, do gênero masculino, natural e procedente de Goiânia, procurou a Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia da Universidade Paulista-UNIP/GO com queixa de "inchaço na região do queixo". Em anamnese, paciente relatou que há cerca de 1 ano percebeu aumento de volume assintomático, aparentemente estável, em região submental., e nos relatou que em nenhum período da evolução do quadro clínico havia desenvolvido sinais flogísticos que indicassem que o processo era de natureza infecciosa e inflamatória. Clinicamente foi possível observar aumento de volume com cerca de 8 X 6 X 5 cm de diâmetro em região submental esquerda, flutuante, esférico, recoberto por pele de coloração normal, com consistência cística à palpação. Em cavidade bucal não foi possível observar alteração clínica associadas ao aumento de volume cervical. Para auxílio diagnóstico foi solicitado ultrasonografia e tomografia computadorizada da região. O paciente foi encaminhado ao Hospital de Urgências de Goiás - HUGO para tratamento cirúrgico. A lesão foi removida sob anestesia geral. Após 4 meses o paciente está em acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-Chave: cisto epidermóide; patologia de desenvolvimento; submental.

Clorexidina: uma realidade na endodontia moderna

Fonseca MK, Félix MFGR, Andrade Júnior CV

A clorexidina vem sendo amplamente estudada e utilizada em endodontia tanto como substância química auxiliar quanto como medicação intracanal devido a sua alta capacidade antibacteriana. Alguns questionamentos surgem quanto à aplicação desta substância em endodontia, principalmente devido a sua ineficácia em solubilizar matéria orgânica. Diante do grande destaque que esta substância vem conquistando na clínica endodôntica e das dúvidas sobre a sua eficácia, foi objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura com a intenção de discutir as indicações e limitações da clorexidina em endodontia. Foi concluído que a clorexidina como alternativa para o tratamento das infecções endodônticas é uma realidade.

Palavras-chave: clorexidina; endodontia; medicação.

Colagem de fragmento: uso de resina *flow*

Andrade RS, Lopes LG, Cardoso PC

A reconstrução de dentes fraturados é um procedimento odontológico comum na prática clínica, porém, a obtenção de resultados satisfatórios constitui constante desafio para os profissionais. Dois métodos são utilizados atualmente para restaurar dentes fraturados: (1) colagem de fragmento e (2) restauração de resina composta. A colagem de fragmento é mais eficaz do que as restaurações com resinas compostas, pois mantém o tecido dentário sadio e a anatomia original, aperfeiçoa o resultado estético (forma, cor, brilho, textura, luminescência, translucidez) e estabiliza a cor do esmalte. O objetivo deste trabalho é apresentar a técnica de colagem de fragmento com adequada coaptação utilizando uma resina *flow*. Incisivo central superior esquerdo (paciente com 11 anos) apresentando fratura méso distal em nível de terço médio sem comprometimento pulpar apresentou-se com o fragmento incluso no lábio inferior. Após remoção do fragmento foi observado a sua coaptação. Após limpeza com pedra-pomes e água, realizaram-se os procedimentos de hibridização e a inserção de resina *flow*, coaptação do fragmento no sítio da fratura e fotopolimerização. A colagem de fragmento promoveu excelente resultado estético e funcional, gerando alto grau de satisfação pelo paciente.

Palavras-chaves: fratura; adesivos dentinários; fragmento.

Como harmonizar escurecimento dental, facetas cerâmicas e cimento resinoso

Oliveira ARB, Cardoso PC, Oliveira MBRG

Os laminados cerâmicos oferecem solução restauradora que equilibra as necessidades funcionais e estéticas na dentição anterior. O relato de caso clínico descreve a confecção de coroas e laminados cerâmicos (Sistema Empress Esthetic, Ivoclar Vivadent) em substrato escurecido com enfoque na técnica de preparo e de opaco resinoso (Monopaque - Ivoclar Vivadent) adicionado ao cimento resinoso (RelyX ARC, 3M Espe). O uso de *try-in* (Variolink II Try-In, Ivoclar Vivadent) permitiu avaliação do melhor grau de opacidade do cimento antes da cimentação propriamente dita. Na cimentação das facetas, podem ser utilizados cimentos de diferentes matizes, opacidade e viscosidade, a fim de realizar pequenas correções do substrato a ser mascarado. Para decidir a cor mais adequada a ser utilizada em cada caso, utilizam-se as chamadas pastas simuladoras ou *try-in*. O resultado estético alcançado revelou harmonia e equilíbrio, devolvendo beleza e naturalidade ao sorriso.

Palavras-chave: cerâmica; escurecimento; estética.

Comparação de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (*cone beam*) com radiografias digitais

Sousa TO, Arruda KEM, Vasconcelos KF

Radiografias intrabucais e extrabucais são exames consagrados no diagnóstico odontológico. Embora tenham seus métodos de aquisição de imagem em constante evolução, os exames radiográficos são limitados a duas dimensões (altura por largura). Isso faz com que todas as estruturas em diferentes níveis de profundidade sejam sobrepostas, suprimindo informações diagnósticas muitas vezes fundamentais para o planejamento nas diversas especialidades odontológicas. Para contornar essa limitação em alguns casos, o cirurgião-dentista pode recorrer à tomografia computadorizada de feixe cônico ou *cone beam* (TCFC). Desde a sua recente descoberta, a TCFC tem demonstrado grande importância no diagnóstico odontológico devido à alta nitidez; relativa baixa dose de radiação (comparada à tomografia computadorizada de feixe em leque); tempo reduzido de exame; e pelas possibilidades de pós-processamento. Radiografias digitais também permitem pós-processamento, embora este recurso, no caso das radiografias, apenas facilite a obtenção das informações bidimensionais. Para ilustrar a importância da TCFC e a limitação das radiografias digitais no diagnóstico odontológico, os autores propõem comparar imagens tomográficas (*cone beam*) e imagens radiográficas (digitais) correspondentes às respectivas regiões, em diferentes indicações clínicas desses exames. Serão abordados cinco casos distintos com imagens obtidas a partir de um banco de dados secundário.

Palavras-chave: diagnóstico odontológico; radiografia digital; tomografia computadorizada de feixe cônico.

Compatibilidade entre componentes e acessórios de diferentes companhias nacionais de implante

Dantas LCM, Ribeiro LH, Neves FD

Algumas companhias afirmam produzir componentes e acessórios compatíveis com outras companhias, no entanto nenhuma pesquisa avaliou esta possibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a compatibilidade entre componentes e acessórios Multi-Unit de duas companhias brasileiras, Neodent e Titanium Fix. Dois grupos foram formados: GN e GT. Cada grupo contém 1 fixation, 10 pilares, 10 réplicas, 10 parafusos de trabalho, 10 parafusos de ouro, 10 componentes de moldagens, 10 componentes provisórios, 10 cilindros calcináveis. Na análise dimensional foi usado o microscópio mitutoyo TM. A média dos diâmetros externos dos componentes e acessórios do GT (CM=4,83+-0,02mm; CP=4,89+-0,02mm; CC=4,81+-0,02mm) foi melhor do que as obtidas pelo grupo GN (P=4,80+-0,01mm e R=4,78+- 0,01mm) sugere-se uma instabilidade horizontal quando estes componentes são utilizados. A média do diâmetro interno dos componentes e acessórios GT(CM=3,98+-0,02mm; CP=3,96+-0,02mm; CC=3,91+-0,01mm) é menor do que a média do diâmetro interno dos componentes e acessórios do GN(P=4,05+-0,02mm e R=4,02+-0,03mm), tendo uma possível alteração vertical no caso de combinação entre estes componentes. A avaliação dos parafusos de trabalho e de ouro são diferentes entre as companhias. Podemos concluir que existe risco, mecânico e biológico de se efetuar a interação entre componentes e acessórios das companhias analisadas.

Confecção de Núcleo com reaproveitamento de coroa total existente

Cândido GS, Crosara MB, Torres EM

O trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de confecção de núcleo metálico fundido com o reaproveitamento de coroa total existente. A paciente M.L. apresentou-se na clínica particular com queixa principal de descimentação de uma coroa unitária juntamente com seu retentor intra-radicular. Por se tratar de um trabalho executado há poucos meses em outro consultório particular, a paciente questionou a possibilidade de aproveitar a coroa. Tratava-se de uma coroa *metal-free* com pinos metálicos pré-fabricados visivelmente curtos e mal-adaptados ao remanescente radicular. Na primeira sessão, com auxílio de ultra-som, retirou-se o retentor da coroa e verificou-se que ela estava íntegra e com boa adaptação marginal. As condições clínicas e radiográficas do remanescente radicular eram favoráveis. Foram realizadas adequações no preparo, moldagem intra-radicular e do interior da coroa, previamente isolado com vaselina, pela técnica direta com resina Duralay. O núcleo foi encaminhado para fundição em liga de prata e a câmara coronária foi selada provisoriamente com resina flexível (Bioplic). No dia seguinte, procedeu-se a cimentação do núcleo e coroa com cimento resinoso (Panavia). Após dois anos de preservação, a paciente relata satisfação com o tratamento, que permanece estável, indicando sucesso da técnica. Trata-se de uma alternativa interessante do ponto de vista clínico, mostrando que com criatividade e simplicidade podemos chegar a um resultado satisfatório, com menor custo, atendendo as expectativas do paciente.

Palavras-Chave: reaproveitamento de coroa total.

Confirmação radiográfica de achados clínicos de pacientes pediátricos

Dang LLF, Oliveira LMC

A cárie é uma doença que chamamos de lesão cariosa ou simplesmente de cárie, que se manifesta através de sintoma ou sinal clínico, podendo estes estar associados ou não. Tal doença está relacionada com bactérias, porém não basta apenas a presença delas para que a doença cárie ocorra, é necessário a presença de substrato cariogênico (sacarose, glicose, frutose e lactose). O exame radiográfico é um excelente auxiliar de diagnóstico das lesões de cárie, principalmente quando localizadas em regiões proximais, sendo de extrema importância no controle do desenvolvimento da lesão de cárie. Os resultados obtidos nesse estudo foram 206 prontuários de um universo de 759 prontuários. Destes, 54,34% pertenciam a pacientes do gênero feminino. A classificação em relação à sua saúde bucal como: 5,34% pacientes saudáveis, 11,17% pacientes de risco e 83,49% pacientes doentes com relação à doença cárie. Com relação à higiene bucal deficiente pode ser observado que a maior frequência recai em pacientes compreendido entre 7 a 10 anos, sendo que as idades limite são as mais prevalentes (aproximadamente 18%). A confirmação radiográfica de ausência clínica de lesão de cárie, este fato pode ser observado em 90,90% e 86,96% de pacientes saudáveis e de risco, respectivamente. Portanto pode ser concluído que há uma relação positiva entre o exame clínico e radiográfico confirmando a condição clínica de saúde bucal dos pacientes odontopediátricos, especialmente os classificados como saudáveis e de risco à cárie dentária.

Palavras-chave: cárie; exame radiográfico; diagnóstico.

Conversão de prótese total inferior mucossuportada em prótese fixa implantosuportada e implantoretida

Zancope K, Riesco MG, Neves FD

Este trabalho tem a finalidade de mostrar uma alternativa técnica para converter uma prótese total inferior mucossuportada em uma prótese fixa implantoretida e implantossuportada a partir do conjunto barra distal - Neodent[®]. Embora o referido sistema, derivado do IOL - 3i, seja utilizado a bastante tempo em implantodontia, a sugestão técnica fornecida pelas empresas é complexa e pouco prática, uma vez que todas as etapas são feitas com a prótese em posição na cavidade oral. Este trabalho propõe uma modificação da técnica preconizada pelo fabricante, na qual confecciona-se um *index* com componentes de moldagem e faz-se a captura dos componentes provisórios anteriores diretamente na boca. A partir daí, confecciona-se um modelo com gesso na região dos implantes e um *index* de silicona na área correspondente ao rebordo, moldada a partir da base da prótese total do paciente. Em seguida, os componentes distais são instalados nas respectivas réplicas e a prótese é desgastada em sua base, facilitando a captura dos mesmos. Todo procedimento de captura pode ser também realizado em laboratório. Ressalta-se que na forma preconizada pelas empresas os componentes distais são capturados juntamente com os anteriores, para isto, entretanto, a base deve ser aliviada quase que em sua totalidade, dificultando a estabilização da prótese no momento da captura. Como vantagem, na técnica aqui sugerida, as bases das próteses totais permanecem íntegras facilitando a captura dos componentes anteriores do conjunto.

Descompressão como forma de tratamento do Tumor Odontogênico Queratocístico

Santos GS, Zanetta Barbosa D, Garcia AB

Tradicionalmente conhecido como Queratocisto Odontogênico, o Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ) (OMS-2005) é uma lesão benigna de origem odontogênica, de grande potencial de crescimento, que pode atingir grandes dimensões antes de apresentar manifestações clínicas, devido ao seu crescimento insidioso intramedular. As características clínicas e radiográficas são inespecíficas e indistinguíveis de outras lesões intra-ósseas. Todavia, o exame anátomo-patológico revela padrão histopatológico que o separa de todos os demais tumores e cistos. As modalidades de tratamento existentes se relacionam diretamente ao seu comportamento de crescimento e ao seu potencial de recidiva. Existe uma grande variedade de tratamento para esta afecção, dentre elas a descompressão, seguida ou não de enucleação. A descompressão consiste na criação de uma janela cirúrgica na parede do cisto ou tumor com o objetivo de diminuir a pressão intra-cavitária. A realização de descompressão requer cooperação do paciente que terá que irrigar a loja óssea e fazer acompanhamento regularmente. Durante o processo de descompressão a parede do cisto parece sofrer metaplasia devido a uma reação inflamatória causada pelo contato com o meio bucal. O objetivo deste trabalho é realizar uma breve revisão da literatura sobre esta abordagem ao Queratocisto Odontogênico e relatar um caso clínico utilizando somente a descompressão como modo de tratamento.

Palavras chaves: descompressão; tumor odontogênico queratocístico; neoplasias maxilofaciais

Diagnóstico de lesão interproximal de cárie com separação dental mediata

Guimarães RM, Lopes LG, Souza JB

Lesões de cáries incipientes em esmalte devem ser diagnosticadas precocemente para evitar um tratamento invasivo desnecessário. Dentre os métodos de diagnóstico, a separação dental mediata é uma técnica simples, de baixo custo, rápida e eficaz. Este método tem indicação precisa nos casos em que o exame radiográfico não forneceu uma idéia clara do estado da superfície proximal. Este pode ser utilizado tanto em dentes anteriores como posteriores. O fechamento do espaço ocorre espontaneamente, tem aceitabilidade considerável pelo paciente, embora necessite de uma segunda consulta para remoção do separador e realização do exame clínico. O objetivo deste trabalho é apresentar este método para auxiliar no diagnóstico de presença ou ausência de cavitação em faces proximais. Paciente, 24 anos, apresentou-se com presença de região escurecida na face méso-oclusal do dente 46 suspeitando-se de lesão de cárie. Após profilaxia e uso do fio dental, a região não pôde ser avaliada pelo exame clínico visual. Ao exame radiográfico não foi verificado imagem sugestiva de cárie. Para melhor inspeção foi empregada a separação dental mediata com separador ortodôntico. Após 24 horas foi verificada, pelo método visual, uma superfície de coloração enegrecida e sem cavitação. Para validação do diagnóstico, foi realizada a moldagem com silicona e nesta foi confirmada a ausência de cavitação. Como tratamento fez-se orientação de higiene oral e acompanhamento.

Palavras-chave: cárie; diagnóstico; separação dental mediata.

Distrofia Muscular de Duchenne: relato de caso clínico

Borges JF, Borges TJM, Campos CC

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é classificada como distúrbio autossômico recessivo, afetando em geral o cromossomo X de meninos. Esta miopatia é uma doença caracterizada por alterações de cunho genérico. A DMD, tem início nos primeiros anos de vida, e evolui rapidamente. É raríssimo em mulheres com síndrome de Turner (XO) ou translocação X do tipo autossômico. No paciente com DMD, a excreção de creatinina é lenta e os níveis urinários estão acima do normal indicando a presença de miopatias. As manifestações clínicas normalmente aparecem em torno dos três a cinco anos de idade e por volta da segunda década de vida esses indivíduos vão a óbito por problemas cardíacos e respiratórios. O cirurgião dentista deve estar capacitado ao atendimento destes pacientes, contornando as situações adversas que por ventura ocorram, como dificuldade respiratória e/ou dores musculares durante o ato operatório.

Efeito da aplicação do gás ozônio na resistência de união entre resina composta e dentina

Rodrigues PCF, Lopes LG, Souza JB

O ozônio apresenta-se como alternativa no tratamento de lesões cariosas por sua propriedade antimicrobiana, entretanto, por ter alta instabilidade volta a ser oxigênio rapidamente. O oxigênio inibe a polimerização de sistemas adesivos e diminui a resistência de união (RU) entre material restaurador e substratos dentários. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do gás ozônio e do ascorbato de sódio na resistência de união entre resina composta e dentina. Quarenta terceiros molares humanos foram divididos em quatro grupos (n=10): (G1) dentina não tratada com ozônio (grupo controle); (G2) gás ozônio (40s) seguido pelo condicionamento ácido; (G3) condicionamento ácido seguido pelo gás ozônio (40s); e (G4) gás ozônio (40s) com subsequente uso do ascorbato de sódio 10%. Porções de resina composta foram confeccionadas sobre a dentina exposta. Os espécimes foram seccionados obtendo palitos com área transversal de 1mm^2 , que foram testados em microtração (0,5 mm/min). Os valores de RU foram analisados por ANOVA e teste de *Tukey* ($\alpha=0,05$). Pelos resultados, G1 apresentou maiores valores de RU quando comparado ao G2 e G3 ($p=0,00$). Os valores de RU do G1 e G4 foram similares ($p=0,158$) e maiores que do G2, porém não houve diferença entre os valores de G3 e G4 ($p=0,115$). O uso do ozônio antes do condicionamento ácido (G2) resultou em menor RU em todas condições avaliadas ($p=0,00$). A aplicação do gás ozônio diminuiu a resistência de união ao teste de microtração da interface resina composta/dentina, porém os valores foram revertidos quando do uso do ascorbato de sódio.

Palavras chaves: ozônio; antioxidante; resistência de união.

Efeito da radioterapia no comportamento biomecânico de molares hígidos e tratados endodonticamente restaurados com pino

Valdívia ADCM, Santana FR, Soares CJ

A radioterapia na região de cabeça e pescoço freqüentemente resulta em complicações no meio oral afetando diretamente os tecidos dentais. Este estudo avaliou o efeito da radioterapia em molares hígidos e tratados endodonticamente restaurados com pino de fibra de vidro em função do remanescente coronário (Pp- perda parcial da coroa com remanescente de 2 mm; Pt- perda total da coroa). 60 molares mandibulares humanos foram divididos em 6 grupos (n=10): CNi, dentes hígidos não irradiados; CI, dentes hígidos irradiados; PfvPpNi; PfvPpl; PfvPtNi; PfvPtl. Para os grupos com Pp os dentes tiveram suas coroas reduzidas com lixas resultando em 2 mm de remanescente coronário e para Pt a coroa foi totalmente removida e tratados endodonticamente. Os dentes irradiados foram submetidos a 60 Gy de radiação gama do Cobalto 60, fracionado em 2 Gy diários, 5 dias/semana. A resistência à fratura (RF - N, Newtons) foi mensurada em máquina de ensaio mecânico e os dados submetidos ao teste *t* Student para análise do fator radioterapia ($\alpha=0,05$). A distribuição do padrão de fratura foi analisada. Os dados de RF (N) foram: CNi 1333(438,87)a; CI 1336,8 (396,54)a; PfvPpNi 2854,2(642,96)a; PfvPpl 2183,50(618,3)b; PfvPtNi 2120 (589,94)a; PfvPtl 1589,1(615,3)a (Letras diferentes= diferença significante). A irradiação reduziu significativamente a resistência à fratura dos molares tratados endodonticamente com remanescente coronário restaurados com pino de fibra de vidro.

Palavras-chave: pinos dentários; dente molar; radioterapia.

Efeito de diferentes fontes de luz na sorção, solubilidade e quantificação de monômeros residuais de um adesivo dentário

Moreira FCL, Antoniosi Filho NR

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de polimerização de três unidades fotoativadoras por meio de testes de sorção e solubilidade, quantificação e identificação de monômeros residuais livres de um adesivo dentário. Oitenta espécimes foram confeccionados a partir da inserção do adesivo, AdperTMSingle Bond 2, em uma matriz de aço inoxidável com geometria interna circular (8mm X 1mm). Três aparelhos fotopolimerizadores, um de lâmpada halógena (QTH) e dois à base de diodo emissor de luz (LED), com diferentes regimes de fotoativação (L1, L2, L3), foram utilizados. Foram obtidos dois grupos contendo quarenta corpos-de-prova cada, de acordo com o tempo de armazenamento dos mesmos, 7 dias (G1) e 30 dias (G2). Os espécimes foram armazenados em dois tipos de permeantes: água deionizada (A) ou etanol a 75% (E). Os espécimes foram submetidos ao teste de sorção e solubilidade, segundo a norma da ISO 4049:2000. Após o período de armazenamento foram coletados 5ml de permeante de cada amostra para identificação e quantificação de monômeros residuais por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). As fontes de luz estudadas com diferentes tempos de exposição (QTH, L1, L2 e L3) e os diferentes permeantes (água e etanol) influenciaram a sorção, solubilidade e quantidade de monômeros residuais eluídos dos adesivos testados. No entanto, não houve diferenças na sorção, solubilidade e quantificação de monômeros residuais quanto aos diferentes períodos de armazenamento.

Eminectomia articular

Tavares TO, Vitorino N, Túlio S

A eminectomia consiste na remoção ou aplainamento da eminência da articulação temporomandibular para eliminar a interferência óssea responsável pelo não retorno do côndilo à sua posição de descanso, permitindo que este se desloque livremente. O acesso cirúrgico mais utilizado para a eminectomia é o pré-auricular, realizado por meio de uma incisão na fáscia temporal sobre a raiz do arco zigomático, na região da fossa glenóide. A eminência articular é exposta por meio de dissecação subfascial e subperiosteal. A principal complicação em potencial para este procedimento é a lesão de ramos do nervo facial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de intervenção cirúrgica para tratamento de luxações recidivantes da articulação temporomandibular por meio da eminectomia articular bilateral. Paciente do gênero masculino, 55 anos, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Mário Gatti com queixa de sucessivos "travamentos da boca" há quatro anos associados a estalido recíproco em ATM bilateral. Foi submetido a eminectomia articular bilateral sob anestesia geral. Encontra-se em acompanhamento ambulatorial de dez meses. Relata ausência de episódio de luxação e estalidos na articulação temporomandibular.

Palavras-Chave: eminência; luxação, temporomandibular.

Emprego de restaurações estéticas diretas na reabilitação estética do sorriso

Resende JVS, Soares CJ, Soares PV

Uma das técnicas mais simples para resolução da presença de diastemas é o recontorno estético que utiliza restaurações de resina composta para alterar as características de forma, contorno e posição dos dentes. Paciente S.J.B, 20 anos de idade, apresentou-se na Clínica Integrada de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, tendo como queixa principal o aspecto estético de seu sorriso, apresentando diastemas nos dentes anteriores superiores. Foi planejado o fechamento dos diastemas e transformação dental com restaurações diretas com resina composta. Realizou-se moldagem para obtenção do modelo no qual seria feito o enceramento diagnóstico e posterior confecção de uma matriz de silicone. No paciente, selecionou-se a cor da resina, e em seguida foi feito isolamento absoluto e desgaste nas faces mesial e incisal do canino superior direito. Foi feito o preenchimento da matriz de silicone com resina estabelecendo uma guia palatina que foi polimerizada. Com auxílio da guia foi realizada inserção incremental de resina respeitando a forma e contornos dentais. Finalmente realizamos o ajuste funcional, acabamento e polimento. A resina composta nanoparticulada utilizada permitiu bom polimento superficial favorecendo o biomimetismo óptico. Através de restaurações diretas com resina composta foi possível restabelecer a estética e função do paciente elevando sua auto-estima e qualidade de vida, de forma simples e conservadora.

Palavras-chave: diastema; estética; restaurações diretas.

Emprego do guia estético no planejamento da prótese sobre implante

Marques JLS, Guilherme AS, Zavanelli RA

A condição de desdentado acarreta ao paciente desconforto mastigatório, perda óssea, problemas estéticos e restringe-o socialmente. A qualidade de vida destas pessoas vem paulatinamente melhorando devido à possibilidade de substituição dos dentes perdidos por implantes, que proporcionam suporte seguro e efetivo a uma prótese fixa ou a uma sobredentadura. Baseado nestas considerações, este trabalho tem como propósito discorrer sobre um caso clínico de uma paciente do sexo feminino de 57 anos de idade, desdentada parcial superior e inferior, atendida no Curso de Especialização em Implantodontia da FO/UFG, a qual foi submetida a cirurgia para instalação de cinco implantes osseointegráveis na região da pré-maxila, após avaliação diagnóstica da perda de todos os dentes superiores devido à presença de doença periodontal. Decorrido o período da cicatrização óssea, realizou-se a reabilitação protética a qual envolveu as áreas de prótese parcial fixa e prótese parcial removível. Baseado nas considerações da paciente, conclui-se que após a realização do proposto trabalho, este possibilitou uma melhora significativa na sua qualidade de vida, ainda, o mesmo despertou confiança e segurança ao ato mastigatório, além de favorecer o conforto e a estética.

Palavras-chaves: prótese sobre implantes; reabilitação protética; guia estético.

Ensaio restaurador diagnóstico: um importante aliado para o alcance da excelência estética

Urzedda HCP, Sousa Filho MA, Gonçalves AM

O sorriso é um componente de grande destaque na estética facial. Os tratamentos estéticos e de remodelação do sorriso vêm sendo amplamente divulgados e conseqüentemente a demanda por estes tratamentos tem aumentado sensivelmente nos últimos anos. Para a obtenção de sucesso, faz-se necessário, conhecimento técnico-científico, planejamento e execução detalhada do protocolo clínico. O presente relato tem como objetivo apresentar um protocolo de ensaio restaurador diagnóstico, sugerido por MAGNE & BELSER (2003). Inicialmente obteve-se o modelo de estudo do paciente, sobre o qual foi realizado o enceramento diagnóstico para redefinição da morfologia dental. O guia de silicone modelado sobre o modelo de gesso encerado foi, então, preenchido com resina bis-acryl e posicionado no paciente para obtenção do ensaio restaurador diagnóstico. Trata-se de um procedimento simples, porém de grande utilidade clínica, pois permite ao profissional e ao paciente uma visão prévia da composição do resultado almejado.

Palavras-chave: estética; ensaio restaurador diagnóstico; tratamentos estéticos.

Enxerto autógeno ósseo-gengival livre. Uma alternativa para manutenção das dimensões ósseas em alvéolos de extração

Mendonça CC, Melo LGN

A perda dos dentes em áreas estéticas representa um desafio ao Implantodontista, pois ocorrerão, inevitavelmente, alterações das dimensões do osso alveolar após exodontia. Vários procedimentos têm sido propostos para manutenção das dimensões do rebordo alveolar pós-exodontia, como: instalação imediata de implantes e/ou uso de técnicas de regeneração com o uso de substitutos ósseos ou enxertos associados ou não à membranas. O objetivo deste trabalho é apresentar uma técnica alternativa para manutenção da crista óssea alveolar e dos tecidos gengivais após exodontia, por meio de enxerto ósseo-gengival livre. Paciente A.O.N, sexo feminino, 56 anos, compareceu ao Setor de Implantodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP (HRAC-USP) com suspeita de fratura radicular do elemento 11. Após avaliação clínica e radiográfica, estabeleceu-se diagnóstico diferencial de fratura radicular do 11. Foi proposta exodontia do 11 e posterior reabilitação com prótese sobre implante. Para manutenção das dimensões das cristas ósseas alveolares, foi transplantado para o alvéolo de extração, enxerto autógeno ósseo-gengival livre obtido da região do túber, por meio de uma trefina. Após um período de cicatrização de 3 meses, foi realizada instalação de implante na região do 11 e, após 6 meses, instalação da prótese sobre implante. De acordo com os resultados clínicos obtidos, o enxerto autógeno ósseo-gengival livre usado em alvéolo de extração representou uma alternativa viável para manutenção das dimensões ósseas após exodontia.

Palavras-Chave: enxerto ósseo; implante; regeneração óssea.

Enxerto conjuntivo subepitelial técnica do túnel

Munaretto AE, Curado TPB

A Periodontia tem solucionado problemas estéticos decorrentes de alterações no periodonto de proteção e de sustentação com objetivo de promover melhora na estética do sorriso. Neste intuito diversas técnicas cirúrgicas, visando cobertura radicular, são empregadas, tendo como fatores limitantes à quantidade e qualidade dos tecidos circundantes, especialmente proximais as retrações. O objetivo deste trabalho foi mostrar a colocação do enxerto de tecido conjuntivo por meio da técnica do túnel, proposta por Zabalegui em 1999. O presente caso clínico foi realizado em paciente do gênero masculino de 48 anos que apresentava retrações gengivais classe II de Miller, nos dentes 23,24 e 25. Com esta proposta terapêutica obtivemos diminuição no traumatismo cirúrgico e melhor previsibilidade de cobertura radicular com resultado estético mais favorável quando comparado ao enxerto subepitelial de conjuntivo.

Palavras-chave: enxerto, conjuntivo, túnel.

Enxerto de conjuntivo subeptelial para cobertura de exposição de implante na região de incisivo central superior: relato de caso

Guerra EP, Carlos AIE, Neves FD

O presente relato refere-se a um caso de enxerto conjuntivo subeptelial com deslize coronal de retalho para otimizar a estética em implante na região de incisivo central superior. Relato do caso: paciente de 26 anos de idade, sexo feminino, com linha de sorriso alta, biótipo tecidual fino, recebeu implante exágono externo na região do dente 21 há cerca de 1 ano e apresentava exposição do metal, desnível gengival, discromia por transparência e desproporção nas dimensões da coroa de porcelana comparadas ao dente contralateral. Inicialmente foi removida a coroa e instalada prótese parcial removível. Duas semana após foi realizada a cirurgia, o enxerto de conjuntivo foi retirado do palato e interposto sob um retalho total do tipo "envelope." O retalho mucoperióteo no leito receptor foi obtido a partir de uma incisão sulcular vestibular do dente 13 ao 23 e o deslocamento coronal do mesmo foi possível devido a fenestração do periósteo além da união mucogengival. A estabilização do enxerto e do retalho deslizado coronalmente foi conseguida por suturas simples nas papilas com fio de seda 4.0. Após cinco meses foi reaberto o implante e instalado o dente provisório para o condicionamento tecidual da margem gengival. A paciente evoluiu satisfatoriamente, após 6 meses da reabertura, tanto do ponto de vista da cicatrização como da estética.

Enxerto subepitelial associado a implante sob carga imediata - solução estética de perda óssea vestibular em caso unitário

Oliveira GHC, Ruiz LFN, Oliveira RCG

Perdas dentárias ocorrem por vários motivos. Dentre as opções de reabilitação, os implantes osseointegrados são um excelente artifício para o restabelecimento estético e funcional de pacientes edêntulos. Com o advento da carga imediata, vantagens ainda maiores são observadas. O tempo do tratamento é significativamente reduzido. Uma das conseqüências do edentulismo é a perda de estrutura óssea no sentido horizontal e/ou vertical. Seibert em 1983 classificou os defeitos ósseos com interesse na terapêutica e no prognóstico. Este trabalho objetiva ilustrar e relatar a reabilitação de uma paciente com ausência de um pré-molar superior associada a um defeito na tábua óssea. P.O.T., gênero feminino, 35 anos, procurou tratamento para a perda do dente 14, que apresentava depressão vestibular devido à reabsorção óssea, caracterizando um defeito ósseo classe I de Seibert. Foi realizado um implante sob carga imediata em campo cirúrgico fechado. Um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi conduzido para restabelecimento do defeito ósseo. O sítio doador foi o próprio rebordo alveolar da região edêntula que receberia o implante. O tecido foi obtido com a utilização de um punch e o enxerto foi posicionado, para o preenchimento do defeito, através de um retalho em envelope. Uma moldagem foi realizada para confecção da coroa provisória, a qual foi instalada no mesmo dia da cirurgia. Seis meses depois, a paciente recebeu a coroa definitiva e o resultado foi extremamente satisfatório.

Palavras chaves: implante dentário; enxerto gengival; estética.

Erosão dental, dieta como fator causal: relato de caso clínico

Ala LAB, Lopes LG, Souza JB

O pH do meio bucal pode ser reduzido de acordo com a dieta alimentar, e se esta for constituída de alimentos ácidos, os dentes podem ser afetados. Existem fatores que potencializam o desgaste provocado pela ação ácida, entre eles destaca-se a língua, escova e hábitos parafuncionais. Objetivo deste trabalho é demonstrar a ação ácida da dieta alimentar, sobre a estrutura dentária. Paciente F.R.R, 22 anos, queixou-se "do espaço entre os dentes". Ao exame clínico verificou-se diastema interincisivo e uma grande perda de esmalte no terço incisal, na face lingual dos dentes anteriores superiores e na face oclusal dos posteriores. Relatou que ingeria suco de maracujá, refrigerante e utilizava limão nas saladas. Os dentes apresentavam perda do brilho no esmalte, presença de perda de estrutura dentária na face lingual e na borda incisal dos dentes anteriores superiores e concavidades dentinárias na face oclusal dos dentes posteriores. Diagnosticou-se como causa da perda de estrutura dentária a erosão dental e como fator intensificador a ação do dorso da língua na superfície lingual dos dentes anteriores superiores. Indicou-se dentifrício e bochechos com flúor e orientou-se quanto a dieta alimentar e a técnica de escovação. É importante observar as alterações na cavidade bucal, pois podem não ser sintomáticas pelo paciente. Identificando-as, deve-se orientar o paciente sobre as suas causas, efeitos, e como ser tratada.

Palavras chaves: erosão dentária; diagnóstico.

Erupção ectópica do primeiro molar permanente: aspectos clínicos e radiográficos

Siqueira PC, Renovato SR, Jesuíno FAS

Os primeiros molares permanentes, fundamentais para o equilíbrio do sistema estomatognático por estabelecerem a primeira chave de oclusão (chave de oclusão molar de Angle), são responsáveis pelo surgimento das curvas de Spee e Wilson, modificações na ATM, crescimento das bases ósseas no plano ântero-posterior e aumento da dimensão vertical. Distúrbios de erupção podem acometer esses dentes, como a erupção ectópica do primeiro molar permanente (EEPMP), no qual o molar entra em contato apicalmente com a proeminência da superfície distal do segundo molar decíduo, causando uma reabsorção da raiz atípica e prematura nesta área. Como conseqüência, podemos ter a esfoliação precoce do molar decíduo e mesialização do molar permanente, com subsequente dano a oclusão dentária. O diagnóstico se dá pela análise clínica e radiográfica, em que se observa direção de erupção incorreta do primeiro molar permanente e reabsorção na distal do segundo molar decíduo e o tratamento, realizado conforme cada caso. O presente visou apresentar dados para o diagnóstico oportuno da EEPMP pelo exame clínico e avaliação da angulação na radiografia panorâmica. Para tanto, serão apresentados os aspectos clínicos e radiográficos de três casos com EEPMP em diferentes estágios, com níveis de severidade distintos. O diagnóstico oportuno desta alteração na dentadura mista pode prevenir a perda precoce do molar decíduo e outras más-oclusões.

Palavras-chave: erupção ectópica; molar permanente; radiografia panorâmica.

Estudo clínico do efeito da irrigação subgengival com clorexidina à 0,2% em pacientes com periodontite crônica

Silva VS, Roriz VM

O controle de placa bacteriana supra e subgengival são extremamente importantes para a resolução do processo inflamatório periodontal, o presente estudo buscou comparar os efeitos da raspagem manual isolada e em associação com irrigação subgengival com clorexidina a 0,2% no tratamento das alterações periodontais. O estudo foi desenvolvido em 6 pacientes portadores de pelo menos 4 bolsas periodontais de 4mm ou mais de profundidade. Os pacientes foram divididos em 2 grupos aleatoriamente: grupo Controle: somente raspagem manual, grupo Teste: raspagem manual associada à irrigação com clorexidina. Sendo que os parâmetros clínicos avaliados foram: medida da profundidade de sondagem, presença de sangramento e recessão gengival, antes e 30 dias após as terapias. Os resultados mostraram que o grupo Controle obteve uma média de $1,3 \pm 1,1$ mm e o grupo Teste de $1,0 \pm 1,0$ mm de profundidade de sondagem, não havendo diferença estatisticamente significativa, em relação à recessão gengival o grupo Controle obteve média de $0,31 \pm 0,5$ mm e grupo Teste de $0,39 \pm 0,6$ mm, havendo diferença estatística significativa ($P < 0,0001$), em relação a presença de sangramento a sondagem, obteve-se porcentagem final de 64,7% para o grupo Controle e de 52,3% no grupo Teste, havendo diferença estatística significativa ($P = 0,008$). Concluiu-se que ambas as terapias utilizadas neste estudo, foram semelhantes em relação a profundidade de sondagem, no entanto ocorreu maior sangramento a sondagem no grupo Controle e maior recessão no grupo Teste.

Palavras-Chave: irrigação subgengival; clorexidina; tratamento periodontal.

Estudo da presença de células CD4+ e CD45RO+ em pulpites dentárias humanas

Maia F F, Batista AC, Estrela C

Poucos trabalhos discutem a caracterização imunológica de pulpites dentárias humanas, sendo que essa informação é fundamental ao êxito do tratamento endodôntico. Assim, o presente estudo tem por objetivos identificar, quantificar e avaliar a presença das células CD4+ e CD45RO+ em pulpites de dentes permanentes humanos. Estudamos 38 polpas humanas associadas com cáries e com diagnóstico clínico de polpa inflamada. Análises microscópicas e recuperação antigênica foram realizadas nessas amostras. Linfócitos T helper e linfócitos T de memória foram identificados usando anti-CD4 e anti-CD45RO, respectivamente. Observamos aspectos distintos de pulpites: com moderado a intenso infiltrado inflamatório e levemente colagenizadas (G1) e com escasso infiltrado inflamatório e moderada a intensa colagenização (G2). Encontramos baixa densidade de linfócitos T helper CD4+ e de linfócitos T de memória CD45RO+. Não houve diferenças significativas entre as densidades celulares de CD4+ e CD45RO+ quando comparados G1 e G2. Na avaliação microscópica verificou-se dois padrões diferentes de pulpite, já na análise clínica não foi observado distinção entres os dois grupos. As células CD4+ e CD45RO+ estiveram presentes em ambos os grupos, apesar de estarem em pouca quantidade. Não houve diferenças significativas entre as densidades celulares de CD4+ e CD45RO+ quando comparados G1 e G2, indicando que mesmo os linfócitos T helper e T de memória estarem presentes na polpa, estão em pequena quantidade e não tem uma participação significativa na defesa da polpa dentária após a entrada do antígeno.

Estudo da presença de mastócitos e vasos sanguíneos em polpas humanas inflamadas de dentes permanentes

Valente MGS, Bruno KF, Estrela C

O diagnóstico das alterações da polpa dentária inflamada e os métodos clínicos disponíveis são imprecisos para informar com certeza a condição biológica da polpa dificultando a avaliação da capacidade de resposta inflamatória ou de reparo do tecido. Informações fundamentadas sobre a presença e participação efetiva de células inflamatórias nas diversas alterações pulpares são raras. O objetivo deste estudo é caracterizar a resposta inflamatória de polpas humanas com diagnóstico clínico de inflamação pulpar; identificar, quantificar, avaliar a presença de mastócitos e vasos sanguíneos e analisar a possível associação dos mastócitos na angiogênese. 38 polpas foram selecionadas e submetidas à imunistoquímica para identificar e quantificar os mastócitos-triptase+ e vasos sanguíneos CD31+. A caracterização microscópica distinguiu dois padrões de respostas: polpas com moderado a intenso infiltrado inflamatório e levemente colagenizadas (G1) e polpas com escasso infiltrado inflamatório e moderada a intensa colagenização (G2). Não houve diferenças entre eles clinicamente. Os mastócitos estiveram presentes em 23,6%, com média de 6,6 células/mm², igualmente distribuídos nos G1 e G2, sugerindo um mecanismo de defesa pulpar deficiente e modulação da resposta inflamatória, minimizando o aumento da pressão tecidual, evitando a necrose. A densidade de vasos sanguíneos foi maior em G1. Nenhuma correlação foi encontrada comparando a densidade de vasos sanguíneos com a de mastócitos, sugerindo a participação de outra célula na angiogênese e abrindo caminho para novas pesquisas nesta área.

Estudo fotoelástico da distribuição de tensão na região de crista óssea de implantes apresentando diferentes contatos

Gil RR, Naves MM, Magalhães D

A reabilitação com implantes em região posterior de mandíbula é um fato bem documentado. No entanto, a espiantagem ou não de coroas sobre implantes ainda gera discussões. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito da separação das coroas de uma prótese parcial fixa sobre implantes com contatos por superfície e pontual por meio da avaliação do gradiente de tensões determinado pela técnica da fotoelasticidade de transmissão plana. Foram criados 03 modelos fotoelásticos com 03 implantes correspondentes à região posterior de mandíbula alinhados em reta, variando o contato entre as coroas (ponto de contato=PC; superfície se contato=SC; espiantadas=ES). Foram aplicados 02 tipos de carregamento: b=lateral com angulação de 40° (10,8 N) no implante correspondente ao 1º molar; c=axial central (9,8N) no implante correspondente ao 2º pré-molar. Foram obtidas 10 imagens de cada tipo de carregamento em cada grupo no polariscópio circular. Os valores de ordens de franja e tensão cisalhante máxima (τ) foram obtidos pelo programa por meio da análise fotoelástica de 12 pontos de cada imagem na região de crista óssea. Foi realizado o teste t-Student com $p < 0,05$ e o cálculo da área dos gráficos. A maioria dos pontos apresentou-se estatisticamente diferente ($p < 0,05$) nos diferentes grupos. O grupo SC demonstrou menores valores de tensão em todos os pontos quando comparado ao grupo PC. Portanto, dentro das limitações desse estudo, o grupo ES apresentou melhores resultados, seguido do grupo SC.

Palavras-chave: contatos interproximais; implantes dentais; fotoelasticidade.

Expressão de granzima B e sua relação com o prognóstico de Carcinoma Espinocelular de Boca

Lima NCS, Costa NL, Batista AC

O microambiente tumoral pode contribuir para reduzir a infiltração local e metástases através de combate ao tumor. Dessa forma, a granzima B (GB), uma protease sintetizada por linfócitos T citotóxicos e células Natural Killer, é responsável pela destruição de células tumorais via apoptose. O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar células mononucleares GB+, peritumoral e intratumoral, pela técnica da imunistoquímica, em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral (n= 48). Avaliou-se, ainda, a relação da GB com proteínas reguladoras da apoptose e com fatores de prognóstico clínico (tamanho da lesão primária, localização, metástase e sobrevida). Os resultados demonstraram que a densidade de células GB+ peritumoral foi significativamente maior no grupo de CEC não metastático quando comparado com o metastático ($p=0,03$). Além disso, os pacientes com alta expressão de GB peritumoral apresentaram maior sobrevida do que aqueles com baixa expressão (K aplan Meier, Log Rank $p=0,02$). Evidenciamos, também, uma relação entre a alta expressão de GB peritumoral e a baixa e alta, respectivamente, proporção de células neoplásicas Bcl2+ e Bax+. A associação entre a expressão da GB com o tamanho da lesão primária e localização não foi demonstrada. Os resultados sugerem que o aumento da expressão da GB no microambiente do CEC de cavidade oral pode ter efeito benéfico no combate às células tumorais, contribuindo para uma maior sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular; cavidade oral; granzima B

Extensão e severidade da doença periodontal dos pacientes atendidos no CEOs de Cascavel

Togashi AY, Bier VA

A doença periodontal acomete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes por um processo inflamatório resultando em reabsorção óssea, formação de bolsa periodontal, mobilidade e perda dentária. Este comprometimento periodontal se deve aos diversos fatores associados, sendo que a presença de placa bacteriana é considerada o fator etiológico determinante da doença periodontal. A expressão clínica das doenças periodontais pode ser modificada por fatores de risco como a Diabetes Mellitus, as doenças cardiovasculares e o fumo. Este estudo teve como objetivo avaliar a extensão, severidade e fatores de risco da doença periodontal na população de Cascavel atendida no Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Unioeste. Para isso, foram registrados e analisados os seguintes parâmetros clínicos periodontais: profundidade clínica de sondagem (PCS), nível clínico de inserção (NCI) e nível gengival (NG) associados aos dados da anamnese. Os dados coletados foram analisados estatisticamente, utilizando o teste X^2 (qui-quadrado). Os resultados mostraram que a maior parte da amostra apresentou doença periodontal severa, sendo que a faixa etária mais acometida foi a de adultos e idosos. Oitenta por cento dos sítios dos indivíduos diabéticos apresentaram NCI maior ou igual a 7mm. Nos cardiopatas e fumantes, mais da metade dos sítios apresentaram NCI maior ou igual a 7mm. Podemos concluir que há prevalência alta da doença periodontal severa, principalmente na idade mais avançada. E as condições sistêmicas e fumo contribuíram para exacerbar o processo infeccioso.

Extratos da corrosão de mini-implantes ortodônticos em saliva artificial fluoretada não são citotóxicos

Lemes SSS, Lenza MA

As ligas metálicas usadas na terapia ortodôntica estão sujeitas ao processo de corrosão na cavidade bucal. Mini-implantes de Ti-6Al-4V utilizados em ortodontia tornou-se um ótimo recurso de ancoragem intrabucal, contudo, sua resistência à corrosão na presença de flúor é pouco conhecida. O objetivo deste trabalho *in vitro* foi avaliar a citotoxicidade dos extratos da corrosão de mini-implantes ortodônticos de Ti-6Al-4V de três diferentes marcas comerciais, quando expostos em saliva artificial fluoretada contendo 200 µg/L de fluoreto de sódio, por 30, 90 ou 180 dias. A citotoxicidade dos extratos foi avaliada, em cultura de células L929, por meio da análise do ensaio do MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2il)-2,5-difenil brometo de tetrazólio). Os extratos não foram citotóxicos e o ensaio de citotoxicidade revelou não haver diferenças entre as amostras, demonstrando um comportamento semelhante para os extratos provenientes dos mini-implantes imersos em saliva nos três períodos avaliados. Os resultados demonstraram que os mini-implantes testados apresentaram alta resistência à corrosão e sugerem que são biocompatíveis.

Palavras chave: implante dentário endo ósseo; flúor; corrosão.

Faceta direta unitária: previsibilidade na obtenção de cor

Pereira MLC, Cardoso PC, Oliveira MB

Dentes anteriores comprometidos podem ser restaurados com resinas compostas graças ao advento da tecnologia adesiva e a consistente melhoria das propriedades do material. Dentre as alternativas de tratamento conservador para dentes anteriores, as facetas estéticas destacam-se e apresentam vantagens como a rapidez, simplicidade, reversibilidade e por um longo tempo totalmente imperceptível. Entretanto, a excelência é alcançada a partir do conhecimento dos princípios que regem a estética e as técnicas restauradoras oferecidas pelas resinas compostas, com destaque para suas propriedades físicas e ópticas. O presente relato de caso tem por objetivo descrever as etapas de planejamento e o protocolo restaurador para dente anterior comprometido, com ênfase na importância da seleção de cor e sua correlação com o emprego das resinas compostas. Restauração classe IV no elemento dental 21 deficiente, apresentando fratura e alteração da cor (paciente 30 anos, sexo masculino, presença de bruxismo). Após remoção da restauração, observou-se um substrato de coloração heterogênea. Realizou-se hibridização e seguiu-se para o protocolo: resina OW para opacificação, DA1 para reprodução da dentina, TB para efeito e EA1 para reprodução do esmalte (Opallis, FGM). O acabamento, textura superficial e polimento possibilitaram a reprodução da naturalidade do dente adjacente, lisura superficial e brilho. O protocolo com resina composta direta possibilitou previsibilidade na obtenção da cor, resultando em excelência estética e funcional.

Palavras-chave: resinas compostas; cor; estética dentária.

Facetas cerâmicas minimamente invasivas

Magalhães APR, Souza JB, Cardoso PC

Os laminados cerâmicos oferecem solução restauradora que equilibra as necessidades funcionais e estéticas na dentição anterior. A restauração da forma do dente com facetas adesivas de cerâmica não restabelece apenas a aparência original e jovial do sorriso, mas permite também a recuperação biomimética da coroa. As abordagens tradicionais para o preparo de faceta podem levar à exposição de grandes áreas de dentina, portanto, a preservação do esmalte pode ser obtida pela facetas cerâmicas minimamente invasivas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico utilizando facetas cerâmicas com mínimo desgaste da estrutura dental. Após análise do sorriso e com lábio em repouso, confirmou-se a falta de exposição dos incisivos superiores (paciente, 26 anos, gênero masculino). Seguidamente, realizou-se moldagem/modelo de estudo, enceramento diagnóstico, obtenção da guia de silicona e *mock up* com resina bis-acryl, remoção das áreas mais retentivas da estrutura dental, moldagem com silicona de adição, etapa laboratorial das facetas (Empress Esthetic, técnica de maquiagem) e cimentação. Os laminados cerâmicos minimamente invasivos proporcionaram jovialidade e harmonia do sorriso, restabelecendo estética e função.

Palavras-chave: cerâmica; facetas dentárias; estética dental.

Fatores sócio-culturais em pacientes portadores de estomatite protética atendidos em clínica odontológica universitária

Moreira LMS, Sousa AEC, Senna AM

Vários fatores podem colaborar para o desequilíbrio no ecossistema de microrganismos da cavidade bucal, destacando-se o uso de próteses totais. Estas podem favorecer o aparecimento de patologias na boca, como a estomatite protética, que é uma inflamação sob a área da prótese total, cuja etiologia é multifatorial. O fungo *Candida albicans* é seu principal agente causal, porém hábitos e outros fatores ligados ao hospedeiro também podem estar relacionados. Este estudo, do tipo transversal descritivo, realizado em 2008 na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araguaína-TO, após aprovação no Comitê de Ética da FMT-TO, teve o objetivo de conhecer dados pessoais e hábitos dos pacientes que apresentaram sinais clínicos de estomatite protética. Participaram do estudo 32 pacientes adultos, usuários de prótese total, que responderam a um questionário aplicado por meio de entrevista. A estomatite protética estava presente em 75% do grupo estudado e foi mais prevalente nas mulheres. Nos portadores deste tipo de candidíase observaram-se as seguintes frequências: 75% dos usuários possuíam prótese com idade igual ou superior a 5 anos, 42% alimentação rica em açúcar e 75% em alimentos duros, que higienizavam a prótese na boca 63%, que não tiravam a prótese para dormir 71% e nos que não utilizavam água ou outro produto para higienizar a prótese durante a noite 75%. Mais estudos, com maior número de pacientes são necessários para fazer análises estatísticas entre indivíduos com e sem estomatite protética.

Freqüência de osteonecrose da maxila e mandíbula associada ao uso de bisfosfonatos no Hospital Araújo Jorge/ACCG

Cândido GA, Vasconcelos KF, Silva MAGS

Os bisfosfonatos são agentes terapêuticos utilizados na modulação do processo de remodelação óssea em doenças onde o equilíbrio entre formação e reabsorção óssea encontra-se alterado. A osteonecrose da maxila e mandíbula por bisfosfonatos (OMMB) é um efeito colateral do uso prolongado dessas medicações capaz de influenciar na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a freqüência de OMMB no Hospital Araújo Jorge/ACCG. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos do hospital, sendo inclusos todos os pacientes em uso de bisfosfonatos exceto aqueles que estiveram sobre tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço ou pacientes com doenças metastáticas em mandíbula ou maxila. Foram analisados 660 prontuários. Destes, 55% dos pacientes eram do gênero feminino e 50,4% dos pacientes possuíam entre 31 e 60 anos. Quanto à doença de base, 37% eram portadores de câncer de mama e 20,4% de próstata. Dos bisfosfonatos utilizados 57,4% faziam uso do pamidronato e 5% do ácido zoledrônico. Em apenas 1% dos prontuários havia informações condizentes com OMMB. Apesar de a freqüência de OMMB ser baixa, é importante que os profissionais de saúde estejam atentos aos fatores que predisõem a osteonecrose para que possam auxiliar na prevenção e proporcionar aos pacientes melhor qualidade de vida.

Funcionamento psicológico positivo em idosos atendidos pelo PROAMI

Porta SRS, Carvalho VF, Oliveira TRC

A compreensão e a promoção do funcionamento psicológico positivo em idosos durante o acompanhamento de sua saúde oral é assunto de muita relevância e interesse profissional. Avaliou-se a relação entre o bem-estar subjetivo, o ajustamento psicológico e a satisfação com a prótese e habilidade mastigatória de treze pacientes idosos, de ambos os sexos, portadores ou não, de prótese removível insatisfatória atendidos no programa de ação multidisciplinar para o idoso (PROAMI). Aos dados coletados antes e seis meses após instalação da prótese removível, foram feitas frequência e porcentagem para as variáveis categóricas, médias para as variáveis contínuas e análises bivariadas (correlação de Spearman, significância de 5%). Houve correlações positivas entre o bem-estar subjetivo e ajustamento psicológico ($p=0,04$), avaliação da qualidade de vida ($p=0,02$) e satisfação com a saúde ($p=0,03$); entre o ajustamento psicológico e satisfação inicial com a habilidade mastigatória ($p=0,01$), conseguir dar gargalhadas ($p=0,01$), conversar tranquilamente com outras pessoas ($p=0,01$), conseguir se alimentar bem ($p=0,01$) e conseguir mastigar o que gosta de comer ($p=0,01$). Ter um funcionamento psicológico positivo pode influenciar no processo de reabilitação oral quanto à satisfação com a nova prótese e com a habilidade mastigatória. Apesar da insatisfação inicial com a prótese antiga, motivo da procura pelo serviço odontológico, os idosos conseguiram manter moderado bem-estar subjetivo e psicológico indicando que os recursos internos de enfrentamento ficam preservados na velhice.